O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » ... 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Domingo, 19 de maio de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 658

AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

Escriptoria — Rua 15 de Novembro, 11
Caixa do Correio, F
Endereço telegraphico, COMMERCIO
TELEPHONE N. 551

COMPRA-SE ouro na fabrica de joias, rua Direita, 32—Manoel Borges de Carvalho.

DR. VIRIATO BRANDÃO—*Molestias syphiliticas e das excreciencias*, tratadas pelos processos mais modernos.
Consultas e operações, ás 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 18. Residencia, rua da Gloria, 58.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES
Da Faculdade de Medicina de Paris, membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de Praga
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 32, ao meio-dia.
TELEPHONE 801.

DR. BERNARDO DE MAGALHAES
Consultorio—rua Direita, n. 4, 1 ás 3 horas
Residencia—rua dos Guayanazes, 142.

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, leciona em casas particulares. Avisos, na rua Florencio de Abreu, 13.

LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

DR. OLIVEIRA FAUSTO muda o seu consultorio para o largo do Thesouro, n. 6 onde é encontrado das 8 ás 10 horas da manhã e do meio-dia ás 2 da tarde.

Os legitimos preparados do Collect da Fonseca, ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda, acham-se á venda nos depositarios BAHUEL & C., rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2.—S. Paulo.

MAPPAS de Portugal, America do Sul e das estradas de ferro S. Paulo Minas e Rio Verde-m-se na Industrial de S. Paulo, á rua Direita, n. 14 e 15 de Novembro n. 29

Exposição

Objectos de phantasia, proprios para presentes, albuns para retratos, binoculos dos melhores fabricantes, objectos de brinquedos, cartões, surpresas, grande variedade de papeis de phantasia, excellente sortimento de artigos para escriptorio, para desenho bem como papeis para desenho, plantas etc.—Preços baratissimos.—Na Industrial de S. Paulo.—RUA DIREITA, N. 14 E RUA 15 DE NOVEMBRO N. 29.

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

«COLLEGIO VARELLA»
Chacara Emilia
FRANCA
O ADVOGADO
João Pereira Corsino
Tem seu escriptorio á rua do Sacramento, n. 31, onde é encontrado, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
TAUBATÉ

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

A recepção do ministro portuguez

RIO, 18

Continuam os grandes preparativos para a recepção do sr. Thomaz Ribeiro.

O governo vai enviar uma lancha para o receber e conduzir ao Arsenal de Marinha. O primeiro tenente Magalhães Castro, ajudante de ordens do presidente da Republica, irá a bordo cumprimental-o.

A Empreza do «Theatro Apollo» telegraphou para a Bahia, pedindo aquelle diplomata para assistir, na segunda-feira proxima, ao espectaculo dado em sua honra. O sr. Thomaz Ribeiro respondeu, acceitando o convite.

As casas da rua Uruguayana e travessa de S. Francisco embandeirarão e illuminarão.

O gerente da «Fabrica de Tecidos Alliança», das Larangeiras, offereceu a banda de musica composta dos seus operarios, para tocar no «Hotel Metropolitan», onde vai hospedar-se.

A «Fabrica Orphanologica de Flôres» offerecerá um lindo ramalhete, quando passar o prestito pela rua do Passeio. Tambem offerirá uma corôa ao estandarte do «Jornal do Brasil».

A «Associação Liga Portugueza dos Homens do Trabalho no Brasil» vai abrir uma subscripção afim de adquirir um predio para a legação portugueza daqui.

A commissão que representa a colonia portugueza de S. Paulo, e que é composta pelos srs. Cesar Ribeiro e commendadores Leo da Affonseca e Alberto de Souza, teve a honra de ser convidada para ir nas lanchas do «Lyceu Litterario», do «Gabinete Portuguez de Leitura» e do Consulado. Acceitou o primeiro convite. A mesma commissão será apresentada a bordo ao sr. Thomaz Ribeiro pelo dr. Centeno, consul portuguez. Após o desembarque no Arsenal de Marinha, incorporar-se-á ao prestito.

A visita da Saúde do Porto irá a bordo, ás 6 horas da manhã.

Não ha mais uma só lancha nem um unico carro disponivel; está tudo tomado.

A referencia feita na Camara pelo sr. Erico Coelho ao sr. Thomaz Ribeiro fez com que muitos deputados sahissem do recinto com desgosto.

O «Jornal do Commercio» publicará um artigo saudando o ministro portuguez e referindo-se de modo lisonjeiro ao acto generoso do commandante da «Mindello», que salvou tantas vidas.

Ha rumores de desordens provocadas pelos jacobinos. A policia tomou medidas energicas de precaução. O activo delegado dr. Cartijó está attento, para evitar qualquer disturbio.

A «Noticia» e a «Gazeta da Tarde» publicam o retrato do sr. Thomaz Ribeiro, commemorando a chegada do illustre diplomata.

Assim que for avistado o paquete «Clyde», subirão ao ar, do alto do morro do Castello, vinte duzias de foguetes.

(*Do nosso correspondente*)

RIO, 18

O cruzador «Parnahyba», logo que conclua os seus concertos, irá para Montevideo render a torpedeira «Gustavo Sampaio», que regressará a este porto.

Alguns ex-aspirantes vão requerer do Congresso a sua readmissão.

O almirante Wandenkolk está com febre palustre. Comquanto seja melhor o seu estado, pernoita em pontos diversos, sendo conduzido ora em carro, ora em maca aralchoada.

Está muito abatido, mas os medicos garantem salval-o.

O dr. Souza Bandeira, procurador dos feitos da Fazenda municipal, em resposta aos autos de manutenção de posse requerida pelo Jardim Zoologico em termos judiciaes, entende que ella não tem nenhum cabimento.

Segunda-feira o deputado Pedro Moacyr falará sobre os negocios do Rio-Grande.

O «Circulo Operario Italiano», desta cidade, prepara grandes festas para solemnisar o anniversario da entrada das tropas em Roma.

O ministro da Industria nomeou os engenheiros Carlos Conrado Niemeyer e Eduardo Claudio da Silva para, em commissão, organisarem um projecto sobre locomoção, afim de ser apresentado e discutido na reunião convocada para 2 de julho, a qual tem de tratar de varios assumptos, entre elles da regularisação dos serviços de cargas das diversas estradas de ferro.

Para as outras commissões foram nomeados:

Serviço da linha, os engenheiros Andrade Pinto, Lassance, Cunha e Juvenal da Silva;

Das estações, Jorge Rademaker, Joseph Mawson e Bellort Roxo;

Da policia e segurança, os srs. Crochat de Sá, Fernandes Pinheiro, marechal Jardim e dr. Rodrigo Octavio;

Da contabilidade, os srs. Gama Cochrane, Jacinho Bittencourt e Castilho Branco;

Das tarifas, os srs. Crochat de Sá, Daniel Hemminger e Paulo Frontin.

Cêrca das duas horas da tarde, dous empregados da Companhia de Gaz, que estavam trabalhando, trepados numa escada, numa gambiarra da rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias, foram atirados ao chão, por um bond da Companhia Carris Urbanos.

Os infelizes ficaram bastante maltratados com a queda.

O cocheiro do bond foi preso.

O general Innocencio Queiroz adiou para o dia 2 de junho a sua partida para o Rio-Grande, a bordo do vapor «Itapecy».

Parece que o 16.º batalhão não irá mais acompanhar aquelle general. Segundo se diz, é isto devido a uma questão de conveniencia.

A officialidade estava prompta a embarcar, comtanto que, no regresso, voltasse novamente para a Bahia.

Dou esta informação com toda a reserva.

(*Do nosso correspondente*)

RIO, 18

O Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de «habeas-corpus» ao dr. Generoso Marques, sendo esta decisão independente de toda e qualquer formalidade, visto como, quando aquelle senhor foi denunciado no Paraná, ainda gosava das immunidades de senador da Republica.

(*Do nosso correspondente*)

RIO, 18

O ministro da Justiça conferenciou com o presidente da Republica.

Os alumnos da Faculdade de Medicina fizeram uma manifestação ao dr. Domingos Freire, por ter sido jubilado, acompanhando-o pela rua do Ouvidor.

A «Noticia» recebeu este telegramma de Montevidéo:

«O general Hippolyto intimou aos habitantes da zona de Sant'Anna e de Uruguayana para que se desalojassem do territorio.

Alguns moradores emigraram, retirando-se outros para os centros do Estado. Os extrangeiros protestam pelo abandono de suas casas commerciaes. Entre elles estão negociantes italianos. Apparicio Saraiva está em S. Gabriel. Dizem que já tomou essa cidade. O general Menna Barreto está em D. Pedrito, sem cavallos. Carlos Telles seguiu para Bagé com as suas forças cançadas, pela perseguição de Apparicio».

Um telegramma de Washington diz que o ministro Salvador de Mendonça, interrogado, declarou que era possivel uma guerra entre o Brasil e a Republica Oriental, apezar de não ter nenhuma participação official, em consequencia da protecção dos orientaes aos federalistas.

A imprensa faz commentarios.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 18

Café:

As vendas hoje attingem a 10.000 saccas.

O mercado manteve-se estavel, com compradores para os lotes de composição especial, na base de 16$800.

Os lotes baixos continuam sem procura, não sendo possivel collocal-os, devido á grande depreciação dos cafés ordinarios.

Entradas hoje, 5.491 saccas.
Desde 1.º, 67.911.
Média, 4.980.
Vendas, desde 1.º, 121.000.
Existencia, 196.142.
Paulo:
Café bom, 15$500.
Escolha, 12$100.

A Alfandega rendeu hoje réis 1:145$002.
A Recebedoria, 11:548$721.

Movimento maritimo.

Entradas:

Vapor nacional «Rio-Grande», do Rio-Grande, com varios generos, ao Lloyd brasileiro;

Brigue dinamarquez «Roxo», de Grimsby, mesma carga, a Ridoular & C.;

Vapor allemão «Bresden», de Bremen, idem a Zerrenner Bulow & C.;

Hiate nacional «Delicadeza», de S. Francisco, com sal, á ordem;

Vapor nacional «Iris», do Rio de Janeiro, com lastro, ao Lloyd Brasileiro.

Sahiram os vapores:

Nacional «Iris», para o Rio de Janeiro;

Inglez «Egyptian Prince», para New-York;

Nacional «Rio-Grande», para o Rio de Janeiro;

Austriaco «Orion», para Trieste;

Allemão «Sorrento», para New-York.

E os navios:

Lugre sueco «Inez», para Paranaguá;

Hiate nacional «Industrial», para S. Francisco.

Sepultaram-se hontem, nesta cidade, 12 pessoas, sendo 5 de febre amarella.

Movimento de doentes de febre amarella no Hospital de Isolamento.

Existiam	53
Entraram	6
Sahiram	5
Falleceram	3
Existem	51

Realisa-se amanhã a eleição para a vaga de dous vereadores. As mesas eleitoraes installaram-se hoje.

Seguiram para S. Bernardo 1.438 immigrantes, vindos pelo vapor nacional «Iris». Pelo vapor francez «Italia» são esperados amanhã 800 immigrantes, e pelo vapor «Solferino», 500.

Tendo o «Santos Commercial» desmentido hoje dous telegrammas por mim enviados, com relação ao fornecimento de carnes, sustento serem verdadeiras as minhas informações a que demonstrarei no proximo numero dessa folha.

(*Do nosso correspondente*)

O Congresso pelo telegrapho

Rio, 18

O deputado Erico Coelho consultou o presidente da Camara se não seria de alta conveniencia para a nossa politica externa e para tranquillidade publica que fosse uma commissão de deputados receber o ministro portuguez. Diz que provavelmente o novo ministro traz com o programma internacional a substituição da bandeira auri-verde por outra, branca, tarjada de preto, como descreven em sua epistola de paraisens, intitulada «Carta de alforrias», e dedicada a S. M. D. Pedro de Alcantara, por ter obtido generosamente do Brasil um diploma de liberto.

O sr. Erico Coelho citou versos dessa carta de Thomaz Ribeiro, causando grande impressão na Camara.

O presidente perguntou-lhe se requeria a nomeação de uma commissão para ir receber o ministro portuguez.

O sr. Erico replicou que apenas consultava sobre o caso diplomatico.

O presidente disse que não é estylo da Camara nomear uma commissão para tal fim.

O sr. Medeiros e Albuquerque accrescentou que, se fosse estylo, era caso para abrir uma excepção. O incidente é extremamente desagradavel, continuou o deputado, mas não se póde dizer que o sr. Erico Coelho tenha feito uma aggressão gratuita. Realmente, o ministro póde trazer do seu governo credenciaes muito amaveis, mas traz para as sympathias nacionaes essa carta que não o recommenda.

Muito se discutiu depois sobre o projecto da expulsão dos extrangeiros.

O sr. Valladares impugnou o artigo que permitte expulsar os extrangeiros por falta de recursos para sua subsistencia, mostrando os perigos dessa redacção vaga. Impugnou tambem o artigo relativo á expulsão por causa politica, por não deixar ao extrangeiro recurso contra esse decreto de expulsão.

Tomou assento no Senado o marechal Frota.

BOLETIM

Deve chegar hoje ao Rio de Janeiro o sr. Thomaz Ribeiro.

Pelas noticias telegraphicas aqui recebidas, póde-se affirmar que a recepção que o aguarda será uma das mais brilhantes, das mais imponentes, das mais enthusiasticas que o nosso povo, tão espontaneo e tão communicativo, jamais tem feito.

A nós, commove-nos, alegra-nos, enche-nos de fundo contentamento essa recepção, pois vemos nella o symbolo de nova éra de paz e fraternidade entre duas Nações tão intimamente unidas, pelos laços de sangue e por longos seculos de interesses communs, e cujas relações só apparentemente estavam cortadas.

As festas que hoje se vão desenrolar na capital da Republica Brasileira e cujo echo repercutirá no paiz inteiro têm alta e nobre significação. São a prova irrecusavel de que sobre o passado foi corrido um véo e de que o povo brasileiro, abafando para sempre os odios incompechensiveis de espiritos exaltados, esquece os dias angustiosos por que passou, esquece os horrores de uma guerra ingloria, que apenas serviu para fazer irromperem manifestações pouco generosas, que lentamente fermentavam, insuffladas por nocivos agitadores, esquece mesmo as difficuldades do momento, para só se lembrar da alegria que lhe vai pela alma, ao ver solemnemente consagrado o reatamento definitivo das suas relações de amizade com um povo irmão.

Essas festas, por um feliz acaso, vêm coincidir com a apresentação, no Senado, de um projecto de amnistia aos revoltosos, dando-lhes assim um caracter ainda mais bello, mais fraternal.

Se, como é quasi certo, o projecto passar, se os emigrados regressarem á patria, que tanto precisa do concurso de todos os seus filhos, a quem devêremos esse acto de amor christão?

A Portugal, pois foi Portugal que, em um rasgo de altruismo e de sublime generosidade, infelizmente tão mal interpretado a principio, salvou a vida de nossos irmãos que, não fosse a nação portugueza, representada na nobre e alevantada figura do sr. Castilho, estariam a estas horas sepultados nas covas que mãos brasileiras lhes teriam aberto.

Agora que se fala em amnistia, em clemencia, agora que desejamos de novo abraçar aquelles que, no exilio, expiam o erro de terem pegado em armas contra o chefe de uma Nação, o povo brasileiro ainda mais enthusiasta se sente, ao receber, no meio de festas imponentes, o representante de um paiz que lhe soube conservar as existencias de centenares de seus filhos.

Hoje, de norte a sul deste immenso torrão, o echo repercute estas duas palavras, que são a synthese das festas celebradas na capital da Republica Brasileira:

Paz e amor!

RUMORES

Rio, 17

O sr. Campos Salles, de duas, uma:

Ou, com as suas pretenções a futuro presidente da Republica, pretende armar á popularidade, com o seu apoio ao indulto;

Ou corresponde á intenção do governo de inaugurar, com prudencia e sem assanhar o florianismo, uma politica de tolerancia e reconciliação.

Não será, porém, mais verosimil querer elle extender, ampliar o indulto, *como cautum convida sobre o passado*, ficando, *ipso facto*, isentos de culpa o sr. Moreira Cesar, o general Ewerton Quadros e o proprio ex-dictador?

—Affirma-se que a simples referencia da mensagem á guerra do Sul não satisfez o florianismo, que é hoje o mesmo que o castilhismo. Elle queria novamente o sr. Abott, no Prata, com poderes illimitados e *outros favores*.

O governo, porém, está pouco inclinado a proseguir na politica fanatica do exterminio e as instrucções especiaes dadas ao novo commandante do exercito em operações no Sul fizeram com que o sr. Rodrigues Alves, pacificador, permanecesse no *ministerio*.

Ao mesmo tempo, é evidente que a maioria florianista do Congresso tolherá a acção do governo e que o modesto logarejo de Cambuquira continuará a ser o espectro da presidencia.

A população da capital é toda, póde dizer-se, pelo sr. Prudente—consequencia logica do odio votado ao governo transacto.

Mas a tropa, bem armada e bem municiada?

Os claros nas fileiras não têm sido preenchidos, é verdade, e ha muitos officiaes superiores que antepõem o patriotismo ao proprio espirito de classe. Permanece, porém, o instincto de pavor pelo dominio militar e o povo não acredita na abnegação dos que tiveram o poder, tirando delle tanto proveito.

A revolta prestou assignalado serviço á causa publica, convencendo a burguezia e os elementos conservadores de que, mesmo sem se envolver na politica, qualquer cidadão póde dar com o costado no fundo de uma envoxia transformada em prisão de Estado ou receber meia duzia de balas no corpo, mesmo sem processo... summario.

Dessa convicção nasceram o interesse pelas cousas publicas e a resolução de *sahir para a rua*, sempre que nascer nova cabeça á hydra dictatorial. O que é positivo é que ninguem se entende sobre a politica:—os mais perspicazes andam desorientados, sem ninguem passar das conjecturas.

OPINIÕES

A bancarrota

Não nos illudamos. São enormes as difficuldades com que lucta o Thesouro Nacional.

O problema financeiro impõe-se aos poderes publicos com a inexorabilidade da Esphynge da fabula, que ameaçava devorar a quem não soubesse resolver o seu enigma.

E, valha a verdade, os srs. Prudente de Moraes e Rodrigues Alves bem escassas aptidões de Edipo têm revelado.

Recente documento official, embora, conforme as praticas republicanas, não patenteasse toda a verdade, deixou lobrigar a eminencia do cataclysmo.

Na exposição de motivos de que fez preceder o decreto auctorisando o ultimo emprestimo interno de 100.000:000$000, o sr. ministro da Fazenda calculou o *deficit* do exercicio de 1894 no seguinte *summum*:

—Differença da receita que se presumia arrecadavel....	270.000.000$000	
Para a despesa já estão votadas.....	295.000.000$000	
		18.000.000$000
Creditos extraordinarios e supplementares abertos pela passada administração ao pai-peior legislativo pelo que se empenhou diligenciado ao mesmo exercicio..		82.000.000$000
Total.....		100.000.000$000

Affirma tambem s. exc. que a maior parte de taes gastos fora coberta com emissão de papel moeda, na importancia de 87.000:000$.

O illustre sr. Rodrigues Alves, porem, não leva em conta outras addicções que fazem subir a muito mais aquelle já respeitavel *deficit* de mais de cem mil contos de réis.

Assim é que, *verbi gratia*, só para o augmento de soldos do exercito, devido principalmente ás promoções, em massa, de officiaes, feitas *sob Floriano*, tem necessidade o actual governo de abrir em poucos dias, se não abriu já, ou de solicital-o do Congresso, um credito de 10 a 12.000 contos de réis.

Portanto, e sem contemplar mesmo outros dispendios extraordinarios, sabidos e notorios, que não calculamos, por falta de dados positivos, póde-se affirmar, sem receio de contestação séria, que o deficit do exercicio de 1895 nunca será inferior a 110.000:000$, devendo o paiz reputar-se felicissimo, se o algarismo não for largamente excedido.

Em prova deste asserto, invoquemos apenas um facto que ninguem ignora: credores ha do Estado que debalde reclamam grossos pagamentos, allegando sob o falso ou vão pretexto de *falta de verba* ou *exercicio findo*.

Algum dia, a realidade será conhecida e ver-se-á que não somos temerarios asseguramdo estar a notada somma aquem das despesas que vieram sobrecarregar o passivo nacional.

Admittamos, entretanto, que o corrente exercicio de 1895 não deixe a descoberta maior quantia e conjecturemos como se liquidará o de 1896, para o qual vai o Congresso legislar.

Eis aqui um rol de despesas que hão de fatalmente accrescer no futuro orçamento:

—1.º Os juros do ultimo emprestimo, 5.000:000$000;

—2.º Idem das apolices a emittir, para indemnisação dos Bancos emissores, privados do privilegio em favor do da Republica do Brasil, rs.....;

—3.º Idem das que devem reconstituir o fundo metallico dos mesmos Bancos, depositado no Thesouro e que este consumiu, rs.....;

—4.º Restituição do que está o governo devendo á Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas, pelo emprestimo que esta contrahiu e do qual o governo se aproveitou, obrigando-se a repól-o em prestações não satisfeitas, rs.....;

—5.º Indemnisações devidas a empreza e particulares, por fornecimentos feitos durante a revolta naval, transporte de tropas e material, e propriedades de que se utilisou, sommas estas que sobem a milhares de contos;

—6.º Pagamento ao Estado de S. Paulo da parte que lhe pertence dos impostos arrecadados, divida já apurada em 5.200:000$000;

—7.º Idem ao Estado de Minas, que não póde ser credor de menor somma;

—8.º A divida, que chamaremos sagrada, da compensação a que hão jus as viuvas e filhos dos que foram tracidados, sem fórma nem figura de processo, por ordem do governo ou seus representantes, em Pernambuco, Santa Catharina e Paraná.

Não podemos crêr que as Camaras regateiem um instante o obulo que salvará da miseria tantas familias brasileiras, violentamente privadas de seus chefes e naturaes protectores, quando terá de chancellar o milhão de francos pagos aos parentes de 3 francezes.

Ora juntem-se a tudo isto as grandes encommendas effectuadas para reparação de material bellico terrestre e maritimo, as commissões enviadas ao extrangeiro, as ajudas de custo, as passagens de estado, etc., e não é mister inspiração divina para prophetisar que o *deficit* de 1896 será immensamente superior aos de 1894 e 1895.

Com que meios fazer face a taes dispendios?

Mais papel-moeda, que assim cada vez mais se depreciará, aggravando os males do presente e tornando a vida mais custosa para todas as classes sociaes?

Novos emprestimos?

Se não fôram os bancos que o garantiram, o ultimo interno houvera sido funesto desastre para os creditos do paiz, e de alcunes desses *segundadores* são conhecidos os apuros em que se vêem para realisar as entradas.

Quando nos externos, temos porventura experiencia a que os argentarios do velho mundo nos exijam garantias especiaes? E exigivel que offereçam elles condições acceitaveis a um paiz conflagrado pela guerra civil e que não póde impedir que a anarchia domine em mais de um Estado? E, na melhor hypothese, donde auferiremos meios para satisfazer os encargos que dahi derivarem, pelas taxas de um cambio á bocca da morte?!

Creação ou aggravação de impostos? Esta, segundo corre, é a idéa preferida nos conselhos da alta administração. Cogita-se, dizem, da cobrança de uma parte dos direitos de consumo em ouro e da instituição de uma contribuição sobre a renda.

Quer isto dizer, por um lado, que a pressão exercida, de espaço em espaço, pelo compareciment do governo no mercado cambial vai ser substituida pela pressão diaria e muito mais prejudicial de milhares de contribuintes em demanda de ouro, cujo preço avultará, portanto, sem que ao menos fique elle no paiz, pois o proprio governo o exportara.

Quer isto dizer, por outro lado, que, de par com essa aggravação de impostos indirecta, outra directa, incommoda, impopularissima e odiosa pesará sobre o corpo anemico desta nação, sugado por tantas outras absorventes ventosas da União, dos Estados e das mil municipalidades, que se não inspiram senão no proprio interesse, para não dizermos na insaciavel ganancia, sem se preoccuparem das conveniencias geraes da Federação?

Be um paiz da Europa sob o antigo regimen, dizia profundo pensador que o fisco já lhe não sorvia sangue, porem pus, do organismo depauperado.

Não falta muito para que a observação se applique a joven republica dos Estados Unidos do Brasil.

. . . . . .
. . . . . .

A 15 de novembro de 1889, o cambio achava-se acima do par; haviamos iniciado a circulação metallica; tinhamos effectuado com feliz exito a conversão da divida externa; existia no Thesouro Nacional um saldo em dinheiro de mais de 7 mil contos; o mesmo Thesouro possuia no Banco Nacional um saldo, tambem em dinheiro, de mais de 2 mil contos; na agencia financeira de Londres, um saldo, ainda em dinheiro, de cêrca de 22 mil contos; disponha, nos Estados-Unidos, para compra de prata, de cêrca de 3 mil contos; podia, finalmente, sacar a descoberto, sobre a Europa, até *cinco milhões de libras sterlinas*?

Havia, em summa, recursos promptos, reaes, effectivos para toda a despesa possivel, calculada com exaggero, e um saldo superior a 61 mil contos de réis!

Accrescentae a isso o credito publico a par do dos paizes mais prosperos, os fundos do Estado em alta, o amplo desenvolvimento do commercio e das industrias, a renda ascendente, a paz, a liberdade, a moralidade administrativa, as garantias, o respeito do universo civilisado, de que então gosava o Brasil, e, em consciencia, soltae-os, sem duvida, um estrepitoso: Viva a Republica!

AFFONSO CELSO

Creches

Recebemos, para reunir ao monte que, em beneficio da pia instituição, pouco a pouco vai crescendo, a seguinte quantia:

Do sr. José Augusto de Barros, residente em Poços de Caldas	118$000
Quantia recebida	2:209$540
Temos, pois, em nosso poder	2:209$540

—Para o mesmo fim recebemos de um generoso anonymo o vigesimo n. 22.443, da 3.ª serie da 52.ª loteria do Estado da Bahia.

Episodios da guerra civil.

O sr. coronel Pires Ferreira declarou ao *Jornal do Commercio*, em relação á narrativa que este deu, em sua edição de quinta-feira, sob a epigraphe acima, e da qual resumimos e transcrevemos hontem os topicos mais importantes, que o barão do Serro Azul, logo depois de preso, foi recolhido ao quartel-general da 4.ª divisão, onde lhe dispensára sempre todas as attenções e consideracões; mais tarde é que, por ordem do general, foi transferido para a prisão commum dos presos politicos, onde ficou incommunicavel, e depois do que nunca mais o viu». O mesmo sr. coronel declarou ainda áquelle nosso collega que, «comquanto dispensasse ao preso o mais benevolo tratamento, nunca havia jogado com elle».

O governo approvou a nomeação, feita pela Directoria de Instrucção, de Joaquim de Oliveira da Horta para reger, como substituto, a escola da estação do Leme, em Pirassununga.

Esmola.

Para os nossos pobres recebemos do sr. Francisco J. S. Machado, em commemoração do fallecimento de seu saudoso pae, a quantia de 10$000.

Vamos desobrigar-nos do piedoso encargo.

A Secretaria da Agricultura ordenou o pagamento de 2:083$330 á Companhia Paulista de Navegação e Mineração, correspondente á subvenção a que a mesma tem direito, pela navegação feita na ribeira de Iguape e seus affluentes, durante o mez de março do corrente anno.

Estradas de ferro ou covis?

A respeito da carta de sr. Amaury Fonseca, que inserimos, com essa epigraphe, no nosso numero de 2 do corrente, recebemos a seguinte carta da Superintendencia das Obras Publicas:

S. Paulo, 18 de maio de 1895.—A redacção do *Commercio de São Paulo*.—Communicou-me, em nome do sr. dr. director, o seguinte:

Providenciando, em parte que cabia a esta Superintendencia, a respeito das reclamações do sr. Amaury Fonseca contra o serviço das estradas de ferro neste Estado, escrevi ao reclamante pedindo esclarecimentos de que necessitava e, obtidos estes, solicitei de sr. dr. inspector geral da Companhia Paulista informações sobre falta e demora de remessa relativas a despachos desta capital para a estação da Floresta.

Da resposta documentada, que chegou hoje aqui, colhe-se que os volumes em que se verificou falta de tres plantas foram recebidos sem que o consignatario apresentasse reclamação.

Em referencia ás videiras despachadas como encommenda, no dia 19 de fevereiro, está provado que chegaram no dia seguinte á estação da Floresta, donde foram retiradas, á vista do conhecimento original, e em 22 do mesmo mez, não tendo havido, portanto, a demora denunciada, de 30 dias no transporte.

Fica assim patente a injustiça da queixa dirigida contra a Companhia Paulista. — Sou, com estima e consideração, de v. s. Eugenheiro José Luiz Coelho — Chefe da 2.ª secção.

Pelo seu lado, escreve-nos o superintendente da *S. Paulo Railway Company*:

Sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*.—Em seu conceituado jornal de 2 do corrente, sob o titulo *Estradas de ferro ou covis?* publicou v. s. uma carta do sr. Amaury Fonseca, fazendo diversas reclamações acerca dos transportes por esta e outras vias-ferreas—permitta-me v. s. que lhe peça a publicação do resultado das diligencias feitas, como me cumpria, afim de conhecer onde eram praticados os roubos apontados.

Diz aquelle cavalheiro que, em 8 de abril ultimo, despachou como carga para Santos diversas plantas, que levaram 8 ou 10 dias de viagem e que chegaram com falta de uma; — verificando esse ponto—nota que o despacho foi apresentado no dia 8, chegado e avisado em Santos no dia 13, procurado e retirado, no dia 15 do dito mez—sem reclamação de falta alguma.

Os dias 9, 11 e 12 de abril foram feriados e, portanto, nenhuma demora houve na viagem, a não ser a indispensavel.

Proseguindo, accrescenta o mesmo sr. que, fazendo nova remessa, *como encommenda*, dum caixão encapado — foram-lhe roubadas 12 plantas;—facto que attribue á estrada de ferro! A carta em seguida transcripta esclarece esse ponto:

« Santos, 16 de maio de 1895.
« Ao sr. A. Beglie—chefe da estação—São Paulo Railway Company—Santos. Acabo de fazer uma averiguação minuciosa ao empregado que recebeu nesta estação os volumes de plantas, em 16 de abril p. p., e fico certo « de que daqui sahiram em perfeito estado e completos.
« Suspeito muito que *as faltas* se deram no trajecto de Santos a São Vicente.
« Com estima e consideração, etc., etc. Assignado: C. Marques.»

Quanto á outra parte da reclamação, que se refere aos volumes para Floresta, só ha poucos dias soube-se a data do despacho, e a Companhia destinataria trata de syndicar da demora allegada. E, certo, porém, que de São Paulo seguiram em 19 de fevereiro o timo (*data do despacho*), pelo trem da tarde, e nenhuma reclamação houve do destinatario sobre tal demora.

Por ter sido necessario pedir informações ao remettente sobre as datas das remessas e residencias dos destinatarios, não pude responder com mais promptidão á dita reclamação.

Com a inserção destas linhas, serlhe-ei, sr. redactor, como sempre, muito grato.

Com estima e consideração, sou etc.—*William Speers*, superintendente.

Publicações.

Recebemos o 10.º fasciculo da *Revista Brasileira*, editada por Laemmert & C., e que conta brilhantes collaboradores. Como sempre, interessante e variada.

—Temos presente o n. 2 do *Jornal Illustrado*, que se publica no Rio. Traz, na primeira pagina, um esplendido retrato do dr. Furquim Werneck. O texto está muito bem impresso.

Agradecidos.

O director da Casa da Correcção. Lemos nas *Varias*:

«O sr. general Honorato Caldas deu queixa, perante o juiz seccional, contra o director da Casa da Correcção, coronel Aureliano Pedro de Faria, pelos maus tratos que deu aos presos politicos alli recolhidos.

A accusação consta de dez pontos, fundamentados e desenvolvidos.

Na fórma da lei, o mesmo juiz seccional mandou que o director respondesse, no prazo de 15 dias.»

A Superintendencia das Obras Publicas foi auctorisada a despender a quantia de 20:867$496 nos urgentes concertos de que necessita a ponte sobre o rio Parahyba, em Lavrinhas.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Continua a ser debatida a importantissima questão da carne verde, a proposito do contracto firmado entre a Prefeitura municipal e o sr. João Antunes dos Santos.

Discutam os pró e contra da concessão da Intendencia, defendam os direitos que assistem aos outros marchantes, mas, pelo amor de Deus, não embrulhem a questão de modo a prejudicar os interesses do povo, elevando novamente o preço da carne, o alimento por excellencia e aquelle que devia ser fornecido por preço ao alcance de todos.

Não é assim, infelizmente, no nosso paiz, onde abundam as mais ricas pastagens da America, mas... onde escasseia a iniciativa official.

Pois se é sestro nosso!...

—Não occorreu nenhum obito por febre amarella, na quinta-feira ultima.

Não ha negar que a epidemia vai declinando; tambem já estamos em pleno equinoxio do outomno, proximos da estação do inverno, em que o terrivel morbo desapparece completamente.

Ahtes assim.

—Na altura da ilha dos Alcatrazes, foi lançado ao mar, de bordo do vapor nacional *Iris*, quando aproava para aquelle porto, o cadaver do menor Villafl Antonio, victimado por diarrhéa.

Infeliz!

—Relativamente a uma noticia telegraphica do nosso correspondente naquella cidade, referindo-se á intricada questão da carne verde, diz o nosso collega do *Santos Commercial* o seguinte:

«... A verdade conhecida de todos é que, relativamente a este assumpto, duas e sómente duas foram as propostas apresentadas á Prefeitura, uma assignada pelo sr. João Antunes dos Santos e outra assignada pelos srs. Trancoso & C.

Sabemos que um moço, em conversa com o dr. prefeito, annunciou-lhe apenas que um sr. Ranzini apresentaria tambem uma proposta vantajosa.

Seria este o fazendeiro a que alludo o missivista telegraphico? E' bem possivel...»

—Não foram infructiferas as pesquizas effectuadas em diversas casas de tavolagem pela policia local. Alli foram encontrados e presos muitos sujeitos, que não mereceram de modo algum gosar as regalias, só proprias da gente honesta.

CAMPINAS

Os srs. barão de Ibitinga, Bento Quirino dos Santos e dr. Antonio Lobo acceitaram a incumbencia de angariar donativos para a fundação de uma escola agricola no Estado, idéa patrocinada pelos drs. Antonio Prado, Luiz Barreto e Carlos Botelho.

Agora, sim; estamos convencidos de que a esplendida idéia vai dentro em breve ser corporificada!

—Falleceu alli, quinta-feira ultima, o engenheiro Marius Reynouard.

TAUBATÉ

O nosso collega d'*O Popular* queixa-se, a proposito do abaixamento do preço da carne verde, em Santos, contra a ganancia dos acougueiros locaes, que mantêm o preço de 1$000 por cada kilo.

Consolem-se os taubateenses commosco, que a comemos mais cara e, certamente, inferior áquella que se vende, em geral, pelo interior do Estado.

—Os srs. José Gonçalves Borges e Alexandrino Martins do Valle abriram alli uma casa de ferragens, tintas, drogas, etc.

PINDAMONHANGABA

Chegaram alli os srs. Joaquim Alves Cardoso e Edmundo Rockert, empregados da Repartição Geral dos Correios da União, afim de inspeccionarem a agencia do correio local.

—Passou despercebida a data da libertação dos escravos.

SÃO CARLOS DO PINHAL

A Intendencia sancarlense aguarda auctorisação do Congresso do Estado para effectuar na Allemanha o emprestimo a que nos referimos ha dias.

Uma unica duvida, porém, se levanta para que isso realise: o Congresso entende que deve designar a applicação restricta da importancia do referido emprestimo, no que não concorda a Camara, cuja liberdade, a tal respeito, está perfeitamente definida, na lei que trata da organisação e attribuições das municipalidades.

—Já tomou posse do cargo de vereador, para que foi ultimamente eleito, o capitão João Avelino de Souza Barreto.

—No dia 16 do corrente funccionou, pela primeira vez, na Matriz, a luz electrica, produzindo excellente effeito.

—Falleceu, após prolongada doença, o sr. Miguel Padilha de Siqueira, importante agricultor daquelle municipio.

SOROCABA

Ao escriptorio do nosso collega d'*A Voz do Povo* levaram uma enorme jequetiranaboia, morta em uma das ruas daquella cidade. O curioso animal está exposto na Pharmacia Normal.

—Falleceu alli, quarta-feira ultima o sr. Camillo Santiago, veterano da campanha do Paraguay.

PALCOS E SALÕES

S. JOSÉ

Era uma vez um publico muito intelligente e muito artistico, ou, pelo menos, que passava por tal.

Um dia, vieram visital-o duas mulheres: uma tinha o doce nome de *Fedora* e outra, italiana, chamava-se *Tosca*. O publico, correspondendo á amabilidade, correu logo a pagar-lhes a visita.

Animado com essa recepção, appareceu um mouro, por nome *Othello*, e não teve motivos de se queixar, por ter feito longa jornada para ver de perto esse publico.

Os echos desse lisonjeiro acolhimento chegaram a Paris, e a mulher de um tal Claudio embarcou em Bordéos, em um paquete inglez, onde se encontrou com um actor chamado Sullivan. Ambos annunciaram convenientemente a sua chegada e, com o sorriso nos labios, puzeram-se a esperar pelo publico...Mas o publico deixou-se ficar em casa.

Apezar disso e julgando ser mais feliz, veiu de Paris um homem alegre, de nome *Colombey*, trazendo comsigo a familia, um amigo folgazão e uma viuva muito amadora de bailes e divertimentos, sem contar uma rapariguinha bem galante e uma criada sacudida.

O sr. Colombey, que gostava muito da boa companhia, annunciou uma recepção da moda; esperou pelo *high-life*...mas o publico deixou-se ficar em casa.

Suppondo que era o frio que assim o mettia entre os cobertores, toda essa gente alugou carros e foi visital-o em casa: não encontrou ninguem.

O publico tinha ido ver o *Rei dego*.

—Hoje, está annunciado *Il Caporale Simon*. Dará o publico um ar da sua graça?

APOLLO

José do Telhado é a peça que sóbe hoje á scena, naquelle theatro. Os amadores do genero lá estarão.

—Para amanhã, está annunciado um espectaculo digno da protecção do publico.

A Associação auxiliadora dos carpinteiros e pedreiros dá um beneficio em favor do seu cofre, com o commovente drama *As duas orphans*.

O theatro estará adornado e nos intervallos tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

* *

A orchestra da Paulicéa dá terça-feira, ás 8 1/2 da noite, o seu 10.º grande concerto mensal, com o concurso do maestro Luiz Provesi.

O programma não póde ser mais convidativo. Senão, leiam:

1.ª PARTE

1. *L. van Beethoven.* Allegro
Adagio e
Finale
do quartetto op. 18 N. 1

SRS. A. MARTINI, G. SUPERBI, J. CASELLA e G. ROCCHI

2. *H. Vieuxtemps.* Elegia para violeta, com acompanhamento de piano.

SR. J. CASELLA

3. *E. Grieg.* (A pedido) Romanza e Saltarello
do quartetto op. 27.

SRS. A. MARTINI, G. SUPERBI, J. CASELLA e G. ROCCHI

2.ª PARTE

C. Sinding. Allegro
Andante e
Intermezzo
do celebre quintetto para piano, 2 violinos, violeta e violoncello.

SRS. L. PROVESI, A. MARTINI, G. SUPERBI, J. CASELLA e G. ROCCHI

* *

Deve estrear, quarta ou quinta-feira, no *Polytheama*, a Companhia equestre de Albano Pereira, que, com certeza, vai encher as algibeiras de notas de banco... não recolhidas.

O publico gosta tanto de cavallinhos!

* *

Cahiu redondamente, no Saint Jame's Theatre, de Londres, uma peça do sr. Henry James, emprezario daquelle theatro. Titulo: *Gay Domville*.

Immigrantes

Assignalam-nos mais dous abusos praticados pelo delegado da alfandega na Hospedaria de S. Bernardo e que não podem passar sem protesto.

Ha dias, obrigaram um miseravel immigrante a pagar 7$500 de direitos por uma pequena machina de costura que já tinha tres annos de uso!

A uma pobre mulher exigiram 52$ por 6 camisas de algodão e tres cortinas,—estando todos estes objectos já usados!

O empregado confundiu o velho com o novo, o algodão com o linho, e taxou uma duzia de camisas em vez de meia.

Todas as reclamações foram inuteis, e a mulher, para rehaver os seus trapos, viu-se obrigada a pagar uma quantia enorme para os seus recursos.

Singular meio, esse de fomentar a immigração!

Auctorisou-se o administrador do Hospicio de Alienados a realisar as despezas necessarias com a confecção de vestuario, roupa de cama e mais accessorios, para os alienados, de conformidade com o orçamento apresentado á Secretaria do Interior.

Das *Varias*, de ante-hontem:

«A um distincto medico alienista foi hontem apresentado, para ser examinado, um moço de cêrca de 25 annos de edade, natural do Estado do Maranhão, e que, sendo preso a bordo do vapor *Itapemerim*, em Santa Catharina, no tempo dos «homicidios legaes», fôra levado para terra preso e ahi soffreu a pena barbara de calabrote, resultando ficar o infeliz affectado seriamente das faculdades mentaes.

Este moço pertence a familia muito considerada desta capital e naquelle vapor suppomos, exercia um emprego mechanico.»

O Supremo Tribunal Federal devia ter tratado hontem da revisão do processo em que o Supremo Tribunal Militar condemnou o coronel dr. Adriano Pimentel a mais de dous annos de prisão, pela entrega da cidade do Tijuca aos revoltosos.

Foi hontem eleita a seguinte directoria do *Gremio Litterario Academico*: presidente, Fausto Dias Ferraz; vice-presidente, Prudente de Moraes Filho; 1º secretario, Luciano Esteves Junior; 2º idem, Francisco Cardoso Ribeiro; 1º orador, Dario Ribeiro; 2º idem, Assis Lima; thesoureiro, José Maria Whitacker; procuradores, Cesar Guarita, Ovidio Badaró, Alfredo Naxará e Luiz de Albuquerque Maranhão.

Sobre a Revolta

Edições desta folha, á venda em nossas officinas:

A Historia da Revolta | 1 exemplar 40$000 | 10 ditos 35$000

Mysterios da Correcção | 1 exemplar 25$000 | 10 ditos 20$000

Remettem-se pelo correio, francos de porte

Congresso do Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão ordinaria, em 18 de maio

Presidencia do dr. Luiz Piza.

Ao meio-dia, feita a chamada, respondem os srs. Luiz Piza, Lucas de Barros, Malta Junior, Alvaro Carvalho, Elpidio Gomes, Fontes Junior, Arthur Prado, Castilho de Andrade, Carlos de Campos, Eduardo Garcia, Eugenio Egas, Pereira da Rocha, Galeão Carvalhal, Nogueira Cobra, Emygdio Piedade, Estevam de Figueiredo Fernando Prestes, Oliveira Braga, Francisco Malta, Mello Peixoto, Rodrigues Guião, Alvares Rubião, Almeida Vergueiro, Cardoso de Almeida, Rangel Junior, Souza Campos, Paula Novaes, Pereira de Queiroz, Arnolpho Azevedo, Oscar de Almeida e Pedro de Toledo, faltando, com participação, o sr. Julio de Mesquita, e, sem ella, os srs. Costa Carvalho, Alfredo Pujol, Francisco de Barros, Manoel Bento e Alexandre Cocho.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, foram lidos: um officio do secretario da Justiça, enviando a mensagem em que o dr. presidente do Estado solicita providencias definitivas sobre o modo de se regular o reconhimento das multas impostas aos jurados e o provimento ás despezas com o serviço do Tribunal do Jury; outro, do secretario do Interior, remettendo o officio do Conselho Superior, solicitando a decretação das férias escolares em dous periodos, de 12 de junho a 13 de julho e de 15 de dezembro a 15 de janeiro; outro, da Camara Municipal de Guaratinguetá, pedindo o restabelecimento das antigas divisas entre esse municipio e o de Pindamonhangaba; um requerimento de Joaquim Candido Filho, solicitando a transferencia de sua fazenda denominada *Santa Rosa*, do municipio de Pirassununga para o de Belém do Descalvado, e diversos pareceres da commissão de Redacção sobre projectos approvados em 3ª discussão.

Depois da leitura do expediente, o sr. Galeão Carvalhal envia á mesa uma representação de eleitores do municipio de Santos contra a lei da Camara Municipal dessa cidade que deu nova fórma á organisação daquelle municipio, infringindo a Constituição do Estado.

O sr. Oscar de Almeida justifica um projecto auctorisando o governo a auxiliar a Municipalidade do Bananal com a quantia de 60:000$, para o abastecimento de agua potavel e estabelecimento de rêde de exgottos naquella cidade.

Passando-se á ordem do dia, são approvadas todas as materias, sendo retirado da discussão, a requerimento do sr. Alvaro Carvalho, para ser enviado ás commissões de Instrucção Publica e Fazenda, o projecto que equipara os vencimentos dos professores intermedios aos dos preliminares.

Na discussão do projecto sobre equiparação dos vencimentos dos juizes de direito do interior do Estado aos da capital, Santos e Campinas, o sr. Arnolpho Azevedo justifica emendas elevando a 10:000$ os vencimentos de todos os juizes de direito, passando as custas a ser arrecadadas pelo Estado, ficando os juizes com direito a 75 % dessas custas.

Os srs. Alvaro Carvalho e Malta Junior impugnam as emendas, que são sustentadas pelo sr. Rangel Junior.

O sr. Malta Junior justifica o seu voto contra as emendas e a favor do substitutivo offerecido pela commissão de Fazenda. E' approvado o substitutivo, sendo rejeitadas as emendas do sr. Arnolpho Azevedo.

Nada mais havendo a tratar, é designada para amanhã a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 58, creando escolas em S. João de Capivary e Patrocinio de Santa Isabel;

1ª dita do dito n. 61, alterando as leis de Instrucção Publica e dando outras providencias sobre o ensino secundario.

Levanta-se a sessão ás duas horas da tarde.

O dr. Cesario Motta, digno secretario do Interior, enviou o seguinte officio á Camara Municipal de Santos:

«Levo ao vosso conhecimento que o governo do Estado se acha disposto a effectuar as obras tão necessarias do saneamento dessa cidade, de accôrdo com os estudos completos feitos pelo engenheiro americano Estevam Fuertes, abalisado especialista na materia, os quaes têm sido publicados no *Diario Official*.

Como deveis comprehender, trata-se de um trabalho de sua natureza complexo, e, faltando um só dos seus factores, não se poderá conseguir o objectivo almejado.

Serviço de fornecimento e distribuição de agua potavel, de exgottos, de drenagem do subsolo, de escoamento das aguas pluviaes, etc., tudo se prende directamente ao trabalho que o governo tem em vista realisar nessa cidade, foco activissimo da vida commercial do Estado; e, conseguintemente, deve obedecer á unidade de plano e direcção.

Tendo, porém, essa Camara contractos celebrados para alguns desses serviços, convêm informeis se ella está disposta a remover os encargos oriundos nos mesmos contractos, firmados no exercicio de suas attribuições, afim de poder o governo deliberar definitivamente sobre o assumpto.»

Desastre.

Na avenida Martin Burchard, hontem, ás 9 horas da manhã, cahiram dous operarios do andaime de uma casa que alli está em construcção, quebrando um delles, de nome Juliano Vicenzio, o braço esquerdo.

O infeliz, que é de nacionalidade italiana, deu entrada, ás 10 1/2 horas da manhã, no Hospital da Santa Casa da Misericordia. O seu estado é grave.

Movimento do Hospital de Isolamento, desta capital, durante o dia 17 do corrente.

Existia. 1
Existe 1

A molestia de que está atacado o doente existente no Hospital é a variola confluente.

Inquerito.

O dr. 4º delegado remetteu ao dr. juiz da 1ª vara o inquerito a que procedeu contra Joaquim Pinto Coelho Mendes, por ter abusado da bôa fé de Domingos Ramos, vendendo um relogio que este lhe confiára.

Minas

Está publicada a *Revista Geral dos Trabalhos*, que traz interessantes informações sobre a nova capital mineira em Bello-Horizonte. E' dividida em 5 partes: a primeira occupa-se da historia, descripção, estatistica e hygiene, e está ornada de gravuras sobre o arraial do Bello-Horizonte; a 2ª contém a legislação da nova capital e traz um retrato do actual presidente do Estado, dr. Chrispim Jaques Bias Fortes; a 3ª trata dos estudos topographicos e geodesicos referentes á area de 2.000 hectares que já está estudada, devendo comportar uma população de 200.000 habitantes; a 4ª e a 5ª comprehendem noticia circumstanciada sobre os estudos para o serviço de abastecimento de agua, exgottos, drenagem, etc. e sobre via-ção-ferrea, edificações e officinas.

Referentes á nova cidade em construcção, foram tambem publicados seis folhetos, contendo exposição minuciosa da série e natureza de serviços a executar.

—O superintendente da emigração para Minas na Europa, dr. David Campista, que, não ha muito, partiu a assumir o exercicio do seu cargo, dirigiu ao sr. secretario da Agricultura, dr. Francisco Sá, em data de 1º de abril um importante officio expedido de Genova, em resposta a outro que recebera, com referencia a abusos commettidos por agentes de immigração para o Brasil e no qual aquelle secretario do governo mineiro ordena que se tomem as providencias exigidas pelas circumstancias.

O dr. David Campista depois de varias considerações sobre o assumpto lembra que «nunca conviria fazer-se constar ao actual contracto ante do serviço de immigração a installação aqui (em Genova) do escriptorio do Estado e determinar lhe que não deverão partir os vapores conduzindo immigrantes para Minas (visto serem navios especiaes) sem prévio aviso a superintendencia, a quem facilita á todos os exames e verificações que forem julgados necessarios, mesmo depois de embarcados os immigrantes».

—Concluiram-se as obras do Mercado publico da cidade de S. João Nepomuceno, cuja construcção é devida á iniciativa da Municipalidade que geriu os negocios do municipio, na administração anterior á que actualmente funciona alli.

Aquellas obras importaram em réis 27:748$000, sendo a planta do Mercado levantada pelo engenheiro Francisco Palmerio.

—Em Uberaba, appareceu, ha pouco, uma nova folha, sob o titulo *Cidade de Uberaba*.

— A sub-administração postal da mesma cidade mineira emittiu, durante o mez passado, 142 vales na importancia de 78:101$732 e foi expedição de 367 registrados simples, 396 officiaes e 126 com valor declarado, tudo importando em 99:905$480.

—Foram enviadas interessantes informações á *Gazeta de Noticias* sobre a adeantada e futurosa cidade de Pouso Alegre, onde pretendem, brevemente, fundar uma Escola Normal.

—O nosso collega do *Pharol*, de Juiz de Fóra, tratando da rica e populosa zona mineira denominada *Matta*, que ultimamente tem sido muito flagellada por molestias de caracter epidemico, refere, num dos seus ultimos numeros, que sabe de bôa fonte estar o governo do Estado tratando de conceder um emprestimo a prazo longo e a juro facil, ou mesmo de fazer doação, a cada uma das sédes do municipio da Matta, para seu saneamento, de uma quantia equivalente ao triplo da renda de cada um dos municipios». E accrescenta que, pela proporção em que vão ser feitos os emprestimos, deve caber aquella cidade mais de mil contos, somma que sufficientemente impulsionará a execução das obras de saneamento, que já foram começadas, com os recursos do municipio.

—Completou o seu primeiro anniversario o *Correio de Minas*, interessante folha que se publica em Juiz de Fóra.

—Foi adquirido por 100$ o quadrinho denominado *Carlinos*, ao qual já nos referimos, posto na kermesse ultimamente realisada em Barbacena, em beneficio da Escola Normal da mesma cidade.

—Pela Camara Municipal da mesma cidade foram feitos contractos para a conclusão das obras de canalisação de agua. Já teve despacho, na Central, grande parte dos canos encommendados e mais material para o mesmo fim.

Santa Catharina.

O dr. juiz federal proferiu o despacho seguinte no processo que está sendo instaurado contra os denunciados por crime de conspiração:

«Tendo sido denunciado o marechal reformado Francisco José Cardoso Junior, pelo facto de haver, como ajudante-general do exercito revolucionario, no dominio da revolta que se manifestou neste Estado e se extendeu até ao do Paraná, superintendido em ambos o exercito infenso ao poder constituido da Nação, e declarando o telegramma junto ao requerimento de fl. 356, do dr. procurador seccional, que fôra elle pronunciado em 27 de outubro ultimo, no Paraná, onde commetteu o crime, como incurso no art. 115, § 4º, do Codigo Penal, em que o mesmo procurador o denunciára:—acha-se preventa a jurisdicção, pelo processo instaurado naquelle Estado, em vista das disposições dos arts. 160 e 257 do Codigo do Processo, explicados pelo aviso n. 145, de 9 de março de 1836, pelo que fica sustada a formação da culpa, iniciada contra o referido denunciado, por ser conveniente á bôa e regular administração da justiça.

Florianopolis, 10 de maio de 1895—*Candido Freire*.»

O dr. Arthur Seixas, inspector sanitario, obteve 3 mezes de licença, para tratar da saúde de pessoa de sua familia, com os vencimentos na fórma da lei.

Pela Secretaria da Agricultura foi participado á Superintendencia das Obras Publicas que a taxa cambial bancaria, no mez decorrido de 15 de abril a 15 de maio, foi de 9 11/32, na média, ou 10 abaixo de 20 ds., despresandas as fracções, devendo, por isso, continuar a vigorar, no mez de junho proximo futuro, a de 12 ds. por 1$000.

Um discurso de Pinheiro Chagas

Eis um dos muitos discursos proferidos em Hespanha por Pinheiro Chagas, quando o illustre escriptor portuguez foi alli representar o seu paiz nas solemnidades do centenario de Colombo.

Este discurso, que produziu grande enthusiasmo, foi pronunciado em uma das sessões do Congresso Geographico.

E' admiravel de espontaneidade e de brilho.

O meu estado de saúde mal me permitte falar; mas, do leito mesmo em que estivesse, me levantaria, para vir aqui agradecer as benevolas palavras que o nosso illustre presidente acaba de dirigir ao meu paiz. Agradeço-lh'as e retribuo-as, brindando tambem pelo seu nobre paiz, pela sua nobre Hespanha, que tão benevolamente nos acolhe.

Um dos grandes resultados deste Congresso Geographico foi a approximação dos dous paizes, tantas vezes intentada, nunca realisada, porque, realmente, parece que nos separa, não o tenue fio de agua do Caya, mas a massa fluvial do Amazonas. Trocamos palavras affectuosas e sinceras; porém assim que nos separamos, parece que se erguem entre nós uns Pyreneus invisiveis, umas montanhas de gelo, que se fundem com o calor das nossas palavras, e que voltam a formar-se silenciosamente, emquanto se extingue o echo das ultimas. Porque acontece isto? Não temos porventura interesses geographicos communs, tradições scientificas communs? Comprehendamol-o emfim. O tratado de Tordesillas dividiu entre nós o mundo. Vieram os demais povos tomar quinhão na partilha, e era justo, porque não ha desherdados em geographia; mas, em todo caso, os primogenitos somos nós; nós, irmãos gemeos nos descobrimentos, fomos os que ensinámos á timida Europa o caminho que depois trilhou. Somos, pois, os primogenitos, e não me consta que Portugal e Hespanha hajam vendido por um prato de lentilhas o seu direito de primogenitura.

Sigamos o exemplo do seculo XV, façamos do seculo XIX a continuação do seculo de Colombo e de Vasco da Gama; façamos nós tambem, nesto Congresso, um novo tratado de Tordesillas, não para excluir o resto do mundo, mas para que tenhamos o quinhão de terra que legitimamente nos compete nessa Africa que abrimos á civilisação e á fé. Que se necessita para isso? Um accôrdo leal, sem desconfianças, sem reservas mentaes. A desconfiança não existe, porque Portugal bem sabe que o baluarte mais seguro de sua querida independencia não o formam uns Pyreneus que não ha entre as duas nações, nem um grande exercito, nem as fortalezas inexpugnaveis, mas um baluarte mais alto que os Pyreneus, mais forte que o exercitos, mais inexpugnavel que as fortalezas: é a lealdade hespanhola. (*Applausos*). Por isso, permitti-me senhores, que eu, que tenho a minha patria o amor intenso e ardente que vós bem comprehendeis porque o patriotismo é a mais elevada das vossas virtudes, eu que mais a adoro agora que a vejo prostrada e abatida, como mais se adora a mão no martyrio e o Christo no Calvario, eu, que me orgulho da minha pequena patria, que soube dilatar-se pelo Oceano inteiro e pelos mundos, que arrancou das aguas as raizes de seu tronco e a soberania de seus filhos; eu que daqui envio o meu pensamento e o meu affecto a essa terra sacrosanta onde dormem o eterno somno os que eu mais amei no mundo e onde crescem os bemditos arvoredos a cujas sombras os meus filhos deram os primeiros passos; permitti-me que saúde com egual enthusiasmo a Hespanha, esta patria ideal do meu espirito e da minha raça, a Hespanha, essa arvore frondosa cujos ramos se extendem do Guadalquivir ao Ebro, essa arvore mãe de que foi esgalhado, para plantar-se á beira do livre Atlantico, o arbusto lusitano: a Hespanha, esta nobre terra de que se derivam as fortes qualidades da nossa raça, como de suas montanhas se derivam as fortes correntes de nossos rios; esta Hespanha épica de Cid e de Fernand Gonzalez, de onde se destaca, como o ultimo canto do seu *Romanceiro*, a epopéa de Camões; esta Hespanha que foi mão de Viriato e de Numancia; esta Hespanha que não palpita com as emoções de uma gloria ou de uma angustia de um enthusiasmo ou de uma agonia, sem que as suas palpitações se sintam tambem na terra portugueza tanto somos do mesmo sangue e da mesma carne, tanto se correspondem os echos das nossas montanhas e as pulsações do nosso coração. Permitti me, repito, para concluir, que saúde com todo o enthusiasmo esta Hespanha nossa irmã, esta Hespanha que é nossa mãe. (*Grandes acclamações e applausos.*)

A Secretaria do Interior concedeu 45 dias de licença, para tratar da sua saúde, a D. Maria da Conceição Pinto; e 30 dias, para egual fim, a D. Rachel G. da Silveira, professora em Bragança.

O sr. Sebastião de Aguiar Machado, 4º escripturario da Alfandega de Santos, vai ter tres mezes de licença, para tratar de sua saúde.

Ordenou-se o pagamento de 2:457$300 ao secretario da Directoria do Serviço Sanitario, sr. João Rodrigues de Souza, para fazer face ás despezas feitas no Instituto Vaccinogenico, durante o mez de abril ultimo.

A Secretaria do Interior communicou á da Agricultura que a Camara Municipal de Piracicaba offereceu 20:000$ e um terreno para a construcção de um grupo escolar.

Vai ser concedida licença por um mez ao 2º escripturario da Alfandega de Santos, sr. Theophilo Ferreira Valle.

O conferente da Alfandega desta capital terá quinze dias de licença.

Recebemos *O Itapecerica*, folha semanal que, ha tres annos, se publica em Itapecerica, no vizinho Estado de Minas. E' a primeira vez que o collega apparece cá por casa; desejamos que continue.

O Sul

Telegrammas para o *Jornal do Commercio*:

«MONTEVIDEO, 16

A Legação Brasileira entregou hoje com contos de réis ao governo oriental, como indemnisação pela morte do tenente Cardoso e do guarda da Alfandega Gonzalez, ambos orientaes, praticada por uma força brasileira. O dinheiro foi depositado no juizado civil, para ser entregue aos herdeiros.

—Hoje deve ser entregue ao presidente da Republica uma communicação do chefe politico do departamento de Artigas, com o fim de confirmar que uma força brasileira atirou contra um piquete de policia oriental.»

Entre outros, publica o *Jornal do Brasil*, de anto-hontem, o seguinte, da mesma procedencia:

«Telegrammas de Santo Eugenio dizem não haver duvida sobre os tiros de canhão disparados pelas forças castilhistas contra as forças orientaes destacadas nas fronteiras.

O governo pedia informações ao chefe politico, que hoje as enviou, dizendo que os tiros foram disparados contra trinta homens de uma guarda.

Dous dos projectois foram atirados contra a casa da guarda, explodindo um delles ao cahir.»

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Amparo, a favor do Emilio Franco de Lima e Lidubina Maria de Oliveira;

Jacarehy, a favor de Pedro de Mello e Arlinda Nogueira; de Brasilio de Magalhães e Flavia Maroellina Ribeiro;

Jacuhy, a favor de Urias de Paula Lima e Delminda Leocadia de Avellar;

S. Luiz dos Parahys, a favor de José Pinto dos Reis e Maria Benedicta de Arantes;

Santa Cruz de Campinas, a favor de Joaquim Lourenço do Amaral e Rosalina Elisma;

Moyy das Cruzes, a favor de Joaquim Lemes de Siqueira Pinto e Gertrades Maria da Conceição; de Innocencio Lemo de Siqueira e Benedicta Maria de Jesus.

—Provisão de vigario de São José do Rio Preto, a favor do padre José Bento da Costa;

Idem de missa na capella de Santa Cruz da Tabatinguera, filial á Sé, a requerimento de Claudio Americo Pedroso.

HYGIENE

Casas hontem visitadas:

56 pelo dr. Faria Rocha, na rua Brigadeiro Tobias, sendo 1 encontrada em más condições;

—38, pelo dr. Paulo Bourroul, nas ruas João Alfredo e Hamaytá, encontradas em regulares condições, á excepção das de ns. 25, 27, 29 31 33 e 35 desta rua, cujo proprietario foi de novo intimado a fazer os precisos reparos.

E' bom o estado sanitario;

—53, pelo dr. Henrique Thompson, na rua da Liberdade.

Estão em más condições os ns. 64, 68, 76 e 82, pelo que tomou as necessarias providencias;

—48, pelo dr. Cunha Vasconcellos na rua do Triumpho, que encontrou em bôas condições 35 e, em regulares 13.

E' satisfactorio o estado sanitario.

—31, pelo dr. Marcondes Machado, na alameda dos Andradas. Intimou para que fosse melhorada uma cocheira no n. 38;

—30, pelo dr. Orencio Vidigal, na rua Tiradentes, encontrando as em bôas condições de hygiene;

—29, pelo dr. Evaristo da Veiga, nas ruas 24 de Maio, 11 de Junho e Barão de Itapetininga, encontradas em regulares condições;

—30, pelo dr. Gualter Pereira, na rua Ruy Barbosa, achadas todas em regulares condições;

—31, pelo dr. Vital Brasil, nas ruas Barra Funda e Palmeiras, em condições regulares de hygiene;

—37, pelo dr. Arthur Seixas, nas ruas Amorim e Florida, em regulares condições de asseio;

—46, pelo dr. Vieira de Mello, na avenida da Intendencia todas em regulares condições;

—39, pelo dr. Bento de Souza, nas ruas do Hippodromo e da Moóca, sendo intimado o proprietario da casa n. 83 da rua do Hippodromo a provêl-a de agua canalisada.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Bovos.	132
Porcos.	60
Vitelli s.	25
Carneiros. . . .	5

Psychologia da imprensa

O Correio.—Sabe das noticias, primeiro que ninguem. Como prova, dá-nos a do incendio do Polytheama Adriani, em Roma. Agradecido pela informação.

O Estado.—Explica-me que a palavra *sympathico* applicada a lago não significa que elle o seja para os espectadores, para o amigo (o amigo sou eu) para mim (*mim* é elle) ou para as sras. que estão nos camarotes». Para quem lago tem forçosamente de ser sympathico é para as pessoas *que o credam*. Pois, caro amigo, (como vê, ponho-lhe um *caro*) no meu modo de ver, para quem lago deve ser sympathico é para o empreza-rio... quando o theatro está cheio.

O Democrata Federal. — Não quer que se prenda um homem «pelo simples facto de ter encontrado um objecto de valor». Nem eu.

Tribuna Italiana.—Gostava muito do Prudente de *allora*, mas não gosta do Prudente de *adesso*. Pois ha, em S. Paulo, muita gente que prefere o Prudente de *adesso* ao Prudente de *allora*. O collega sabe muito bem que *de gustibus*...

Germania.—Está com saudades do tempo em que «o marco custava apenas 500 rs.» Não se afflija o sr. Erico Coelho vai breve apresentar um projecto financeiro, e não lhe conto nada!... O collega irá para a Allemanha e eu, para Paris.

Diario Popular.—Sahiu-se com um artigo sobre politica. O que estará para acontecer?

O Cabrion.—Passou o dia saborcando o rico café com que o presenteou o Campos, do Café Londres, e, quando deu acordo de si, não teve mais tempo para escrever artigo de fundo.

Escaravelhinho

Secção livre

Hotel S. José

N. 1—RUA LIBERO BADARÓ—N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, $5000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$ mensaes.

COMIDA Á BRASILEIRA

A praça

Nesta data, deixou de ser meu empregado o sr. Antonio Cardoso da Silva Junior, ficando sem effeito a procuração que esse senhor possuia para tratar de meus negocios no interior do Estado, a qual voltou a meu poder.

Santos, 14 de maio de 1895.

5—5 RODOLPHO M. GUIMARÃES

Taubaté

AO DR. JUIZ DE DIREITO

Não temos outro remedio senão voltar ao assumpto, uma vez que o sr. dr. juiz de direito parece não querer cumprir com o seu dever.

Já indicámos os crimes em que está incurso o dr. promotor, isto é, os dous principaes, porquanto, se formos pesquisar quantos crimes estão envolvidos nesses dous, presumimos que haveria bastante serviço crime que dar ao fôro, e assim justificar a desculpa de «ailluencia de serviço», que tem sido lançada em diversas sentenças, por excederem do prazo de 60 dias da lei.

Na actualidade, deixamos, pois, de lado os crimes do «abuso de poder, offensas physicas no orpham», etc., para só darmos logar aos de «conservar», na qualidade de curador geral do orphams, «um orpham de sua jurisdicção em seu poder, delle usufruindo do serviço sem tratar de lhe dar tutor», e de «entrada em casa alheia, contra a vontade de seu dono, empregando a violencia».

São estes os crimes que apresentamos ao dr. juiz de direito e para os quaes s. s. tem o dever de providenciar; o primeiro foi por nós denunciado no dia 27 e o segundo foi denunciado pelo sr. Silva Reis, no nosso jornal de 20 do proximo findo mez, e por nós relembrado em artigos subsequentes sobre o assumpto.

Portanto, lembramos ao sr. dr. juiz de direito a lei que regula a materia, e á qual s. s. tambem está sujeito, que é o Codigo Penal da Republica, em seu art. 207 e paragraphos.

Para aqui trasladamos a integra do artigo e dos paragraphos que tratam da questão:

«Art. 207. Commetterá crime de prevaricação o empregado publico que, por affeição, odio, contemplação, ou para promover interesse pessoal seu:

§ 1º Julgar ou proceder contra litteral disposição de lei;

§ 4º. Recusar ou demorar a administração da justiça ou as providencias do officio requisitadas por autoridade competente ou determinadas por lei;

§ 6º Dissimular ou tolerar os crimes e defeitos officiaes dos seus subalternos e subordinados, deixando de proceder contra elles, ou de informar a autoridade superior respectiva, quando lhe falta competencia para tornar effectiva a responsabilidade em que houverem incorrido.

Penas—de prisão celular por seis mezes a um anno, perda de emprego com inhabilitação para exercer outro e multa de 200$ a 600$000.»

Achamos que será conveniente s. s. tomar as providencias que o caso exige, afim de nos evitar o trabalho incommodo de procurar mais disposições legaes, para provar que s. s. é obrigado a proceder *ex officio*, e mesmo para que do artigo em artigo não vamos cahir no art. 238 do Codigo Penal, que s. s. sabe não ser dos mais interessantes.

Tambem lembramos a s. s. que lá se limite a fazer processo por mera formalidade, deixando de mandar inquirir as testemunhas que sabem dos factos, para inquirir outros que nada valham, porquanto estamos no nosso posto de jornalista imparcial e independente e tornaremos publicos os actos de s. s. que tenderem para uma «desproanuncia» estudada e promeditada.

Subemos por pessoa que nos merece todo o credito que s. s. disse e até pedira a essa pessoa para nos vir dizer que tratassemos de fazer o sr. Silva Reis dar queixa, que, s. s. proseguiria no processo, e essa mesma pessoa, perguntando se s. s. podia, como collega, para vir procurar-nos e fazer-nos essa proposta ou se era um simples recado anonymo, s. s. disse que podia falar em conversa.

De facto, essa pessoa, sendo amigo de um dos membros de nossa redacção, em conversa, nos relatou o occorrido, e, como precisassemos dar uma resposta publica a s. s., fomos pedir-lhe auctorisação para nos servirmos de um trecho de nossa palestra; ella o negou porque o podemos trasladar para nossas columnas, sem que a pessoa a quem s. s. falou estivesse tornado seu «recadeiro», como s. s. pretendeu fazel-a.

Temos a dizer ao sr. dr. juiz de direito que não fazemos cama que o sr. Silva Reis dê queixa pelo crime praticado em sua casa, nem por outro qualquer, dos que nos temos occupado sobre este assumpto, por isso que julgamos ser sufficiente a nossa denuncia por estas columnas, e que tornou o facto—notoriamente publico—se porventura não fosse já publico antes de o denunciarmos.

Seria tal pretenção simplesmente dizer que tinha mais merito judicioso a declaração de uma individua idade—o sr. Silva Reis—do que a denuncia por nós dada.

E' uma offensa atirada á imprensa o que repellimos e repelliremos com todas as nossas forças; e se ha desrespeitar e cumprir o que a imprensa independente lhe apontar, desde que esta esteja acobertada com a lei e exija cumprimento della.

E' por isso que desde já declaramos que estamos disposto a levar esta questão aos poderes superiores, e nós, que não queremos hoje fazer o sr. Silva Reis dar queixa, amanhã estaremos disposto a denunciar s. s. com recurso no art. 207 e seus paragraphos e em mais algum outro artigo que s. s. tiver saiba melhor do que nós.

Apontamos a s. s. o procedimento que deveria ter; não o quer; pois bem; estamos promptos a aceitar o «repto» e depois queixe-se quem sahir afinal machucado.

Cá estamos o brevemente voltaremos ao assumpto.

(Editorial do *Jornal do Povo*, de Taubaté, de 15 do corrente mez).

Gratidão

Cumpro um grato dever em publicar a expressão de meu sincero reconhecimento para com o sr. Antonio Ferreira da Silva Junior, representante da conceituada firma desta praça—Neves, Guimarães & C.

A acção humanitaria que o sr. Silva Junior praticou, livrando um meu filhinho de 4 annos de ser mordido por um cachorro, prova bem as excellentes qualidades que ornam o seu coração.

Não tendo a lamentar a morte do meu filhinho, obrigo-me a patentear publicamente ao sr. Silva Junior a gratidão sincera de que lhe sou devedor.

Mais uma vez o sr. Silva Junior tornou se credor da estima que goza no meio de seus numerosos amigos.

Peço lhe desculpa por offender a sua modestia com essa manifestação publica de minha gratidão.

JOSÉ AUGUSTO DE BARROS

Poços de Caldas, 13 de maio de 1895.

Molestias nervosas, do coração e dos pulmões

DR. MATHIAS VALLADÃO

Consultorio, rua Direita, 10 A, de 1 ás 3 horas.

Residencia, Avenida do Itapetininga, 71

Telephone 512

90—14

A aggressão na rua Alegre da Luz e o «Correio»

O *Correio Paulistano*, em sua edição de hoje, referindo-se á aggressão de que foi victima o sr. Leopoldo Couto de Magalhães Junior, na rua Alegre da Luz, na noite de quarta-feira passada, onde um dos assaltantes disparou alguns tiros de revólver, accrescenta:

«Sabemos, porém, de pessoa fidedigna que tal facto não se deu, pois nem um só dos vizinhos poude até agora informar do occorrido, apesar mesmo da aggressão ter sido realisada á hora em que todo o commercio se achava aberto e a rua estar bastante transitada.

Fica assim plenamente desmentido tal facto.»

Ignoro quem seja a «pessoa fidedigna» referida por aquelle jornal; sei, entretanto, que anteontem o sr. Tancredo do Amaral, empregado na Secretaria da Justiça, foi ao escriptorio da *Platéa*, onde pediu um desmentido identico áquelle.

Como não está hoje na capital o sr. Leopoldo Couto de Magalhães, para desfazer a pecha de mentiroso que lhe querem attrar, incumbo-me eu disso, attestando a verdade do facto, que só *por conveniencias* póde ser desmentido.

S. Paulo, 18 de maio de 1895.

COUTO DE MAGALHÃES SOBRINHO

Á praça

O abaixo assignado, hoje residente em Portugal, participa a esta praça e ás de Santos e Rio de Janeiro que, em principios de fevereiro de 1893, de accôrdo com seus credores, dissolveu a sua sociedade, na cidade de Bragança, deste Estado, que girava sob a firma de Alves & Lima, retirando-se o abaixo assignado satisfeito do seu capital e lucros, ficando ao mesmo tempo o activo e passivo a cargo do socio Alves, e, como naquella epoca não fizesse declaração alguma, vem por este fazel-o no presente em S. Paulo.

Areos do Val do Vez, 12 de março de 1895.

MANOEL VAZ DE ARAUJO LIMA

3—1..

Carne liquida

Attesto que tenho empregado com muito proveito a *Carne liquida* do dr. Valcès Garcia, no lymphatismo anemia e convalescenças das molestias graves.

DR. BUSTAMANTE SÁ

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1894.

Unicos depositarios: Ba

Despedida

O conde do Pinhal, retirando-se para a Europa, em companhia de sua familia, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, podendo-lhes suas ordens e offerecendo-lhes os seus limitados prestimos.

Sua correspondencia deve ser dirigida para a rua Condorcet, 9, Paris.

S. Paulo, 10 de maio de 1895.

5—3 CONDE DO PINHAL

VIDROS para janellas e papeis pintados para forrar casas, vendem-se por preços incomparaveis, na CASA CABRAL—rua do Seminario, n. 10.

CUNHA CABRAL & C.

S. Paulo 30—2..

Dr. Caetano Jovine

MEDICO OPERADOR

Laureado pela Universidade de Napoles, ex-medico cirurgião de hospitaes da mesma cidade.

Especialidade: molestias das senhoras, da pelle, syphilis, gonorrhéas chronicas, hydrocelles, hemorrhoidas, impotencia, esterilidade, hernias, estreitamentos da uretra curadas sem dôr; tratamento do cancro e tic pelle e do utero sem operação, mas com methodo especial, garantindo-se o duravel restabelecimento.

Consultorio e residencia: rua do Rosario, n. 23 (sobrado)—S. Paulo.

Consultas, todos os dias, das 7 ás 9 da manhã e das 12 ás 5 da tarde. 30—4

Advogado

JOÃO FERREIRA DE AZEVEDO

Rua 15 de Novembro, 37

15—44

Medico

DR. GONÇALVES THEODORO

Partos e molestias das senhoras

Consultorio e residencia: rua da Bôa-Vista, n. 25, sobrado.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite. 30—21

O xarope peitoral de Espelula, Tolu e Jatahy

Cura as affecções pulmonares e vesicaes.

Molestias dos olhos

O oculista dr. Theodoro, com longa pratica no tratamento das affecções oculares, é encontrado no seu consultorio e residencia, á ladeira de S. João, n. 16.

Consultas e operações, da 1 ás 3.

Telephone 389. 30—7...

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena.

(a t.)

Companhia Upton Importadora

Em vista da resolução tomada hontem pela assembléa geral, por proposta do accionista sr. dr. Estevam de Oliveira, convido os srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua Florencio de Abreu, n. 18, afim de tratar da liquidação desta Companhia.

Tratando-se deste assumpto, a assembléa carece, para validamente se constituir, da presença de accionistas que, no minimo, representem dous terços do capital social.

Continuam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, 16 de maio de 1895.

Pela Directoria.

2—3 P. UPTON

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt.)

O licor de Japecanga Iodurado

Cura syphilis em todos os seus gráus.

Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado

Os accionistas desta Companhia são convidados para no dia 24 do corrente, á uma hora da tarde, se reunirem no Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, á rua da Quitanda, 18, para resolverem sobre as propostas apresentadas para a acquisição do activo e responsabilidade da Companhia.

Sendo esta a terceira convocação nella se deliberará com qualquer que seja a somma de capital representado, na fórma do direito.

S. Paulo, 15 de maio de 1895.

A commissão liquidante,

CARMO CINTRA
VICTOR NOTHMANN
5—4 ESTEVAM DE OLIVEIRA

Elixir M. Moreto

Cura a morphéa.

Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo.

ASSEMBLÉA GERAL
2ª convocação

Não se tendo effectuado, por falta de numero, no dia 12 do corrente, a eleição para preenchimento da vaga de 1º secretario desta sociedade, de novo convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no domingo, 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, no edificio social, para elegerem o 1º secretario.

Esta eleição effectuar-se-á com o numero de socios presentes.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo, 14 de maio de 1895.

O 1.º secretario interino

5—5 FRANCISCO R. FERREIRA

Advogados

DR. BRASILIO MACHADO
JOAQUIM ALBERTO CARDOSO DE MELLO
ALCANTARA MACHADO

Escriptorio, rua da Quitanda, n. 6 (Associação Commercial).

Residencia, rua Conselheiro Nebias, n. 39. 30—21...

EDITAES

Quartel-General do Commando do 4º Districto Militar, em São Paulo, 17 de maio de 1895.

PAÇO saber ao sr. capitão medico da 4ª classe, dr. Hortencio Leowegildo de Mendonça Ushôa, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que é chamado pelo presente edital para que se apresente neste Quartel-General dentro do prazo de 8 dias, a contar da data deste, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1885. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, que assigno.

O tenente-coronel *João Cesar Furtado de Mendonça*, encarregado do expediente, 5—2

ELIXIR DE DAMIANA BURGOYNE

Tonico dos tonicos nervinos por excellencia. Esta feliz descoberta—associação dos principios activos da **Damiana** á **cóca** e á **noz-vomica,** encerra sufficiente quantidade do **phosphoro,** resultando da sua composição: poderoso tonico reconstituinte dos nervos e grande auxiliar das funcções cerebraes, enfraquecidas por qualquer causa.

Precioso tonico reconstituinte, é de grande utilidade nos climas quentes e debilitantes; restaurando as forças, dá amor á vida, reanima o appetite, a actividade. E' notavel o effeito que produz, em poucos dias de uso, num organismo enfraquecido por qualquer causa! Quando vos sentirdes com o cerebro enfraquecido e somnolento, depois de grandes esforços intellectuaes ou trabalhos moraes, usae durante algum tempo o **Elixir de Damiana,** e dentro em pouco a vossa memoria se avivará, a vossa intelligencia voltará á actividade.

Tendes falta de appetite, enfraquecimento geral, depois de uma molestia prolongada—usae alguns vidros do **Elixir de Damiana,** e as vossas forças se reanimarão, voltando-vos a saúde e a vida.

Depois de algum excesso de qualquer ordem que seja, vos sentirdes enfraquecido, inexciavel, aborrecido—usae o **Elixir de Damiana,** e dentro em pouco as vossas forças voltarão, e com ellas a sociabilidade, o bem-estar.

E', em conclusão, o mais poderoso tonico do systema nervoso, hoje geralmente preconisado na Europa pela classe medica e preferido pelo publico em geral—que sempre que deseja um agente muscular, procura o **Elixir de Damiana.**

Preparado somente por BURGOYNE, BURBIDGES & C.

12-16, Coleman Street—Londres Dom.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.

Depositarios: BARUEL & C.

1, Rua Direita -- Largo da Sé, 2--S. Paulo

Praça de telhas

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da segunda vara civel nesta comarca, etc.

FAÇO saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que, no dia trinta e um do corrente mez, ao meio dia, á porta do *Forum*, serão levadas a publico prégão da venda e arrematação, e, por quem mais dér e maior lanço offerecer, serão arrematadas quatro mil e oitocentas telhas, imitação franceza, fabricadas pela Companhia Ceramica Paulista, penhoradas a Frederico Cuccio, em execução promovida por João Campanella, e avaliadas por cento e oitenta mil réis o milheiro, e todas por oitocentos e quarenta e seis mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de S. Paulo, em 18 de maio de 1895. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4º escrivão, escrevi. Miguel de Godoy Moreira e Costa.

Está conforme. O 4º escrivão, *Luiz Augusto Ferreira.*

19 25-31

Praça de um terreno

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial nesta comarca, etc.

FAZ saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que no dia trinta e um do corrente, ás onze horas da manhã, será levado a publico prégão de venda e arrematação, e, por quem mais dér e maior lanço offerecer, será arrematado o seguinte immovel, penhorado á Manoela de Araujo Lobre, em execução hypothecaria promovida pelo dr. Antonio José Capote Valente: Um terreno sito á rua Dr. Hilla, esquina da rua Santa Magdalena, antiga rua Novaes, freguezia do Sul da Sé, bairro da Liberdade, desta comarca, medindo quarenta metros de frente por quarenta e um metros e cincoenta centimetros da frente ao fundo, confrontando por um lado com a dita rua Santa Magdalena e por outro lado e pelos fundos com terrenos de Francisco Antonio Pedroso, avaliado por quatro contos de réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de São Paulo, em 18 de maio de 1895. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4º escrivão, escrevi. Miguel de Godoy Moreira e Costa.

Está conforme. O 4.º escrivão, *bacharel Luiz Augusto Ferreira.*

19—25—31

Troco de notas

De ordem do sr. major delegado fiscal do Thesouro federal, neste Estado, abaixo se transcreve, para conhecimento de todos, o edital da Caixa de Amortisação sobre a prorogação do prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do Banco da Republica do Brasil, até 30 de junho de 1896.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, 15 de maio de 1895.

Abdenago Alves,

Encarregado do expediente.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Faz publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da Junta Administrativa desta repartição, de 2 de maio do corrente, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo Banco, até 30 de junho de 1896.

Os bilhetes cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brasil, e de 5$ sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$, de base de apolices, tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de 100$, 20$ e de 10$, de base de apolices, tambem carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados-Unidos do Brasil: de 50C$ e de 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia: de 100$ e de 50$, de base de ouro, de 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª série, 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul: de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro e á vista, de 100$, todos de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$, da 1ª e 2ª séries, parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brasil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Da Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisoria de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil, desta capital, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10.262, de 6 de julho de 1889, e do decreto n. 185, de 17 de janeiro de 1890 art. 1º, § 14, se os não apresentarem ao troco, dentro do dito prazo.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1895. —O inspector, *M. A. F. Trigo de Loureiro.* 5—2

Construcção das obras de augmento no Instituto Agronomico de Campinas.

De ordem do dr. director desta Superintendencia, faço sciente que se acha em concurso, por 30 dias, a contar de hoje, a arrematação das obras de augmento do edificio acima referido, orçadas em 49:518$760.

Os interessados encontrarão nesta repartição planta e orçamento e lhes serão fornecidos os necessarios esclarecimentos. As propostas, que serão abertas no dia 11 de junho proximo futuro, ao meio-dia em ponto, deverão ser entregues nesta Superintendencia, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envolucro o nome do proponente, sua residencia e a obra a que se refere.

Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a acceitar as obras, os prazos em que pretendem initial-as e concluil-as, que quaes devem ser os menores possiveis, as habilitações que possuem, comprovadas com attestados de profissionaes, e terão que se sujeitar, por occasião da assignatura do contracto, ás prescripções do regulamento em vigor. Secretaria da Superintendencia de Obras Publicas, 11 de maio de 1895.—*Tito de Moraes* 15—4...

Troco de notas

De ordem do sr. major delegado fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, reunida em sessão, no dia 2 do corrente, resolveu prorogar até 30 de junho de 1896 o prazo para o troco, sem desconto, das notas do governo, dos valores de 50C$ e 100$ da 5ª estampa, 200$ e 50$ da 4ª e 20$ da 7ª.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, 15 de maio de 1895.

Abdenago Alves

5 2 Encarregado do expediente.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o negocio da rua da Bôa Vista, n. 56, com agua, gaz e mais benfeitorias. 3—4

CRIADO—Precisa-se de um, perfeito, para casa de moço solteiro. Paga-se bem. 25, rua do Riachuelo. 3—2

CASA SAPIA & C., á rua Caixa d'Agua, 4. Ternos sob medida, por 60$, 80$ e 100$, aprompam-se em 24 horas.

Especialidade em casimiras inglezas e francezas. 6—2

DENTISTA—Cornelio M. Rezende, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, especialista em extrahir e collocar dentes, com 10 annos de pratica. Rua Direita, n. 22, até 15 jun.

MANTEIGA FRESCA, superior, na LEITERIA PAULISTA, rua do Rosario, n. 5. Todos os dias. 30—14

PORTUGUEZA—Precisa-se de uma criada portugueza, na rua da Liberdade, 62.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 20 annos, de bom comportamento, para copeiro e recados.

Tratar na rua da Bôa-Vista, n. 21. 2—1

BANHA "A MERIDIONAL"

Unicos depositarios

Ernesto Rheingantz & C.

68, Rua de S. Caetano 10—1

LEILÃO JUDICIAL EM CONTINUAÇÃO

A'

Alameda do Barão de Piracicaba, 17

Terça-feira, 21 do corrente

Ao meio-dia

A. VAZ

Venderá em publico leilão, ao correr do martello

Grande quantidade de madeiras de lei, proprias para marcenarias ou quaesquer outros misteres; grande porção de terrangens, etc., etc.

Machinas para fabricação de chapeos, fórmas, machinas para fitas, emfim, objectos todos necessarios para uma fabrica de chapeos e de fitas.

Terça-feira, 21 do corrente

AO MEIO-DIA

A' alameda do Barão de Piracicaba, 17

A. Vaz

N. B.—Entrega em seguida ao leilão. Outrosim, venderá tudo em um só lote, se houver pretendente; do contrario, será dividido em lotes.

OLEO DE LAMPARINA

15000 o litro

Rua Barão de Itapetininga, 44

Armazem (até 31)

Fazendas agricolas

Vendem-se diversas fazendas em diversos pontos do Estado. Para tratar, escriptorio 58, rua de S. Bento, n. 43. (4ª e dom.) 8—2

Em procura de um irmão

Guilherme Schimidt, residente em Pirajú, neste Estado, procura seu irmão Frederico Schimidt. Para mais esclarecimento, accrescente que somos filhos de Guilherme Schimidt e Clementina Schmidt, ambos fallecidos em S. Paulo, em 1874 ou 75. Peço encarecidamente áquellas pessoas que conhecerem o referido meu irmão, o obsequio de me darem noticias suas. 15—15..

15ª Grande Loteria Nacional

PREMIO MAIOR **INTEGRAES** **100:000$000** PREMIO MAIOR **INTEGRAES**

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

SABBADO, 25 ÁS 2 HORAS DA TARDE **SABBADO, 25**

No salão da rua Nova do Ouvidor, 29

NA CAPITAL FEDERAL

Debaixo da mais rigorosa fiscalisação das auctoridades nomeadas pelo exm. sr. ministro da Fazenda. Chama-se a attenção publica para este importante plano, que offerece ao comprador reaes vantagens: além da sorte grande de

100:000$000

tem outros premios menores, como póde ser verificado no verso dos respectivos bilhetes.

Nesta loteria são premiadas com 10$000 as terminações do primeiro e segundo premios.

A Loteria Nacional tem extracções diarias na Capital Federal

ULTIMO PREMIO VENDIDO E PAGO DA

14ª Grande Loteria Nacional

Extrahida em 11 do corrente

30.385

INTEGRAES 15:000$000 INTEGRAES

O premio acima foi vendido ao amigo e freguez desta casa o sr. ANTONIO PINTO DA MOTTA, de Ribeirão Preto. Bem como foi vendida toda a dezena dos seguintes numeros 30.381 a 30.390, na importancia de

19:150$000

Integraes

Vendas em porção, para negocio e a varejo,

20—RUA DIREITA—20

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Correio, caixa 77 3—4 **S. Paulo**

AO COSMOPOLITANO

CASA IMPORTADORA

56-A, Rua 15 de Novembro, 56-A

Chegou, para o inverno, um grande sortimento de

Flanellas de algodão e **fustão** felpudo.

Camisas de meia de lã e de algodão.

Colchas, cobertores e acolchoados em algodão, lã e seda.

Costumes de malha e de flanella para crianças.

Chales de todas as qualidades.

Meias e luvas de lã, etc., etc.

E sobretudo as afamadas **bactas e flanellas de lã,** de 90 a 145 centimetros de largura

AO COSMOPOLITANO

56-A. RUA 15 DE NOVEMBRO. 56-A

(14, 16, 19, 21, 26, e 30)

Esplendido LEILÃO

SELECT-SALE

Whole of the furniture glass and house hold effects of Mr. Jas. C. Madeley.

Elegante e variado conjuncto de finos moveis, superior piano, escolhida ornamentação, lindos enfeites, tapetes e bibelots, quantidade de finos crystaes, porcellanas, cristolles, bronzes, terra-cotta, etc.

Camara Ingleza—Sankester-instantegraph, dress, trifles, etc.

J. A. LEAL

Com auctorisação do distincto cavalheiro o illmo. sr. **Jas. C. Madeley,** que se retirou com sua familia para a Europa, venderá em leilão

Terça-feira, 21 do corrente

Na Avenida Hygienopolis, 13

A's 11 1/2 horas

Tudo quanto guarnece sua bem montada residencia, a saber: Grupos estofados, com dormeuse, poltronas, pufs e bancos, cadeiras douradas e mesas de intervallo; gueridons, porta-bibelots, tapetes avelludados, espelhos, quadros, lindos enfeites, estatuetas e bibelots.

Gabinete—Estantes com armario para livros, escrivaninhas, estantes, cabides, tapetes, mappas e diversos artigos para escriptorio.

Dormitorios—Superiores leitos de ferro, com enxergões inglezes, colchões de clina animal e vegetal, colchas, cobertores, almofadas, mesas de cabeceira, commodas, bons guarda-vestidos, guarda casacas com espelhos de crystal, lindos toilettes e serviços para os mesmos, cortinados, portas-toalhas, banheiras, malas para viagem, cabides, etc.

Sala de jantar—Solida mesa elastica, guarda-pratas envidraçado, etagere, trinchador, guarda comidas, bom serviço de louça ingleza para jantar, apparelhos para chá e café, copos, taças e calices de crystal, bandejas, salvas, talheres de metal inglez, ditos de crystaes, trinchantes, quantidade de toalhas, guardanapos e peças avulsas para serviço de mesa.

Cozinha—Bateria completa de ferro e agatha, bacias, baldes, mesas para engommar, balança, estantes, guarda comidas, escadas, ferramentas, etc.

Quartos de criados—Camas, taes, lavatorios, cabides, limpa-pés, carrinho de jardim, regadores, cachaços e utensilios de serviço domestico.

Tudo a vender-se sem reserva

Inspection invited on day previous to sale.

Terça-feira, 21 do corrente

13, AVENIDA HYGIENOPOLIS, 13

AVISO—Os srs. concorrentes terão **Bonds especiaes,** *gratis,* a partir do largo da Rosario, ás 11 horas, no dia do leilão.

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

Grande loteria de Santa Catharina

PREMIO MAIOR

100:000$000

Integraes **Integraes**

IMPORTANTE PLANO

EXTRACÇÃO

SABBADO proximo, 25 do corrente, SABBADO

NA CAPITAL FEDERAL

Fiscalisada pelas auctoridades nomeadas pelo governo federal

Pedidos do interior, ao agente:

JULIO ANTUNES DE ABREU

2o, RUA DIREITA, 2o 5—2

CORREIO, caixa 77—S. PAULO

THEATRO APOLLO

Empreza Fernandes Pinto & C.

Companhia dramatica e de operetas

do theatro «Recreio Dramatico», da capital federal, do artista Dias Braga

(Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Domingo, 19 de maio **HOJE**

ULTIMO DOMINGO ULTIMA MATINÉE

Á 1 HORA DA TARDE

Esplendida matinée organisada pelos artistas Edelvira Mayrink e Rangel

SUCCESSO SEM EGUAL !! GRANDE NOVIDADE !!

Ultima representação da famosa revista portugueza comico-lyrica-phantastica, em 2 actos e 5 quadros, imitada da revista madrilena **Gran-Via,** por FRANCISCO JACOBETY, musica dos popularissimos maestros CHUECA Y VALVERDE, representada com o maior successo nos theatros de Lisbôa e Rio de Janeiro,

Grande Avenida

Toma parte toda a Companhia e o grande corpo de côros.

Mais uma vez, será representada a primorosa comedia em 1 acto, original do classico escriptor Molière, traduzida em explendidos versos portuguezes, pelo distincto escriptor ARTHUR AZEVEDO,

SGANARELLO

O papel de protogonista é desempenhado pelo correcto artista FERREIRA. Os demais papeis, pelos artistas Rangel, Braganço, Franço, Cruz Gomes, Livia Maggioli, Adelaide Coutinho e Elisa de Castro.

MAGNIFICO INTERMEDIO

Pela applaudida artista Rosina Bisegrandi, a ballada da opera de G. Verdi —**Ballo in maschera.**

Pela sympathica actriz Adelaide Coutinho, a canzoneta do grande successo—**A Romã.**

Pelo intelligente actor comico Costa Maia, a poesia comica—**Episodios da Revolta.**

A' 1 HORA DA TARDE—A banda de musica do 4º batalhão de policia, gratuitamente cedida pelo seu digno commandante, coronel Macedo, executará no jardim do theatro, durante os intervallos, as melhores peças do seu vasto repertorio.

O pequeno resto dos bilhetes, á venda na bilheteria do theatro.

Os organisadores desta *matinée* agradecem aos seus distinctos collegas que se dignam tomar parte nella, aos seus dignos director e empresario e ao exmo. sr. coronel Macedo, muito digno commandante do 4º batalhão de policia. A todos se confessam reconhecimento gratos.

A's 8 1/2 horas da noite, o grandioso drama **José do Telhado.**

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Propriedade de R. F. Lotti e L. Cerruti

Dirigida pelo sr. R. F. Lotti

Da qual fazem parte os eminentes artistas srs. **Vittorina Checchi-Serafini e sr. Enrico Cuneo**

HOJE Domingo **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO!!

Representar-se-á o grandioso drama em 5 actos, de DUMANOIR e D'ENNERY,

IL VECCHIO

CAPORALE SIMON

Alla battaglia d'Ulma

PERSONAGENS

Il generale Roquebert, sr. L. Cerruti; Taverey, commissario di guerra, sr. Grassi; Il caporale Simon, sr. E. Cuneo; Picard e cadetto a cavallo, sr. F. Formiggini; Pizzoche, coscritto, sr. T. Giglioni; Pietro Frochard, sr. R. F. Lotti; Luciano, figlio di Simon, sr. Remo Lotti; Ictichon, giovine contadino, sr. G. Seraffini; Germont, notaio, sr. Salvarezza; un abitante di campo, sr. G. Airoldi; Un servo, sr. P. Galli; Mina di Rantzberg, sra. I. Bossi; Caterina, moglie de Simon, vivandiera, sra. M. Fink; Emmelina, figlia di Mina, sotto il nome di Genovieva, sra. J. Micheli; Marietta, contadina, sra. D. Traversi; Emelina, fanciullina (1º atto), sr. L. Salvarezza.

Guardie, soldati, contadini e servi.

DIVISIONI DI GLI ATTI—Atto 1º, L'accampamento—La battaglia—La morte del general Roquebert. Atto 2º, Il villaggio di S. Lorent—La messa funebre—La calunia—Ladro! Atto 3º, Il riconoscimento—Il suicida. Atto 4º, Madre e figlia—Giustizia del cielo. Atto 5º, Gli sponsali—Ha parlato—Dio è grande.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, na «Confeitaria Castelões»; depois, na bilheteria do theatro.

No fim do espectaculo haverá banda para todas as linhas.

Terça-feira—**Maria Antonietta.**

Brevemente—**Odette, Fernanda, Soror Thereze, Nero, Imperador romano,** etc.

THEATRO APOLLO

Empreza Fernandes Pinto & C.

Companhia dramatica e de opereta, do theatro Recreio Dramatico, da capital federal, do artista

DIAS BRAGA

Regente da orchestra, o maestro **J. B. Martini**

(FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883)

HOJE Domingo, 19 de maio de 1895 **HOJE**

PENULTIMO ESPECTACULO

Grande acontecimento theatral

Unica representação do magnifico drama em cinco actos, original portuguez, baseado em factos,

JOSÉ DO TELHADO

O celebre salteador das estradas do Douro e do Minho

DISTRIBUIÇÃO—José Teixeira, por alcunha José do Telhado, Ferreira; D. Jayme da Silva, morgado, Abreu; Christovam, salteador, Rangel; Sancho Pacato, salteador, Pinto; Roberto, salteador, João Aires; padre José, A. Marques; regedor, França; administrador do Conselho, Bragança; João, criado do morgado, Louro; um convidado, Cruz Gomes; outro convidado, Oliveira; um aldeão, Costa Maia; um salteador, Neves; outro salteador, Fortunato; um coiteiro, Cecilio; um cabo de policia, Lopes; Angelica, mãe de José do Telhado, Elisa de Castro; Cecilia, filha de D. Jayme, Livia; Maria, mulher de José, Adelaide Coutinho; Quiteria, criada, Estephania.

Convidados, soldados, cabos de policia, criados, etc. A acção passa-se em Portugal

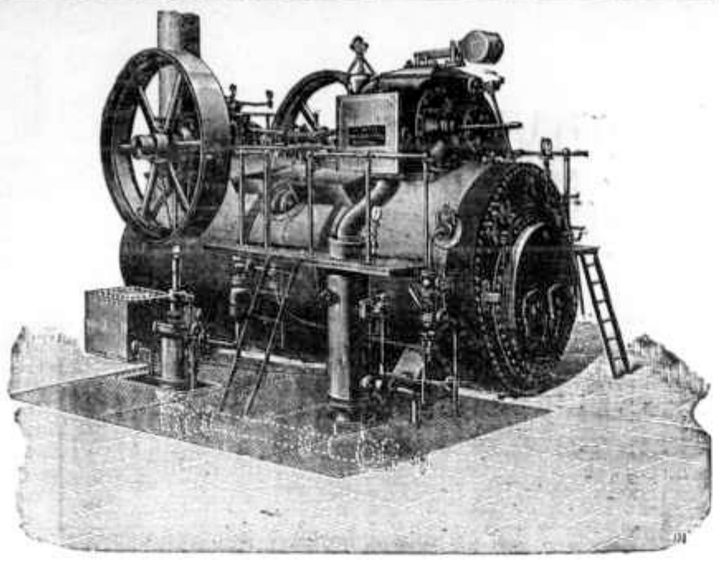
DESCRIPÇÃO dos actos—1º, A miseria e a seducção; 2º, o roubo e o assalto; 3º, o rapto do morgado! 4º, a caverna dos bandidos; 5º, a denuncia.

MISE-EN-SCÈNE DO ARTISTA DIAS BRAGA

Attenção—Necessitando-se do palco deste theatro para a montagem do magnifico scenario e machinismos do espectaculoso drama **Christovam Colombo ou a descoberta da America** a Companhia, aproveitando esta opportunidade, vai realisar alguns espectaculos que contractou no interior deste Estado.

Amanhã, despedida da Companhia, com o esplendido drama **As duas Orphãs**

LOCOMOVEIS



LOCOMOVEIS

DA AFAMADA FABRICA DE

R. WOLF MAGDEBURG-BUKAU

Conhecidos pela grande economia ou gasto de combustivel, acham-se sempre em deposito dos agentes até 30 de junho

Zerrenner Bulow & C.

SANTOS—Rua José Ricardo, 1 S. PAULO—Rua de S. Bento, 81

E' encontrado em todas as DROGARIAS.

Mimoso e chic

LEILÃO

DE

Harmonioso conjuncto de finos moveis de nogueira e carvalho, lindos ternos estofados, elegante ornamentação de gosto, porcellanas biscuit, crystaes, artigos para mesa e serviço de cozinha.

J. A. LEAL

Por ordem e conta da senhorita **Balbina Rozansten**, que se retira para a Europa, venderá em franco leilão, pelo que dér,

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 1/2 horas

A'

Rua Libero Badaró, 83

Todos os elegantes e finos moveis que ornamentam sua residencia, destacando-se: **linda mobilia estofada** de reps, com molas, rico espelho de crystal biseauté, com grande moldura, superiores tapetes, lindos quadros, jogos de cortinas e reposteiros, escolhida collecção de enfeites, jarras e bilcicta.

No buodoir

Rica guarnição contendo: magnifico leito á *Ristori*, de nogueira e carvalho, com enxergão de molas e colchão, linda cupula-docel com cortinas bordadas, bancas de luz com marmore, rico guarda-casacas com porta de espelho, superior *toilette*, com rica guarnição de porcellana franceza.

Nos quartos

Bons leitos francezes e colchões, criados mudos, *toilettes* de fogão com marmore, cortinados e cupulas, guarnições para *toilettes*, serviços americanos para agua, pelegos-tapetes, cabides, lampiões, espelhos, etc.

No refeitorio

Bôa mesa com pés torneados e gaveta, guarda-louças envidraçado, *étagère*, mesa de engommados, regulador de parede, crystaes, porcellanas, bandejas, talheres, serviços para chá e café e louças para serviço de cozinha.

Tudo novo, elegante e perfeito

Vendas em franco leilão

Quarta-feira, 22 do corrente

A'

Rua Libero Badaró, n. 83

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Escriptas

O guarda-livros de uma importante casa commercial, com bôa lettra, dispondo de algumas horas, poderá fazer algumas avulsas. Sobre habilitações e o mais, se informará, por especial favor, no largo do Paysandú, n. 81, com o sr. Eduardo José Pereira, Officina Hydraulica Cigieza. 3—2

OS FALSIFICADORES

E' dever do commercio honesto prevenir o publico contra aquelles que falsificam a fabricação de artigos acreditados. Esta fraude prejudica não só o legitimo fabricante, mas tambem o consumidor, fazendo-lhe pagar como legitima uma droga abominavel. Na maioria dos casos, o consumidor, illudido por uma etiqueta bem feita, não póde distinguir o verdadeiro do falso.

Vermouth Cinzano

E' uma qualidade privilegiada, do primeira ordem e muito preferida, a mais cara. Esta marca só é accessivel ao consumidor intelligente, que olha mais á qualidade do que ao preço. A firma **Francesco Cinzano**, de Turim, alarmada com as numerosas imitações que desacreditam o proprio artigo, tomou providencias que arruinem de vez, inclusive o da garrafa achar-se ão duas tiras de papel, garrafa terá na frente uma marca a fogo, inetiqueta, egual ao presente desenho. No gargalo collocadas á capsula, que tem um fundo apparemente ponteado de vermelho, mas que, observado com uma lente, representa o nome do fabricante. Com estes indicios, a falsificação torna-se quasi impossivel.

Recusae toda garrafa que não tiver estes signaes

Os agentes no Estado de S. Paulo, srs. Ovidi & C., estão legalmente habilitados a proceder com todo o rigor da lei, perante as autoridades do paiz, contra os falsificadores e vendedores de quaesquer imitações deste vermouth

O **Vermouth Cinzano** legitimo vende-se em todas as principaes casas importadoras.

Pedidos para a introducção deste artigo, á firma commissaria 10—8...

OVIDI & C.

S. Paulo (caixa n. 346)—Ladeira de S. Francisco, 3

Concedem-se especiaes favores ás firmas de conhecida actividade.

Productos medicinaes brasileiros

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica e premiados na Exposição Colombiana de Chicago.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Collect Antonio da Fonseca

Ex-gerente e successor de

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA & C.

Do Piauhy

Elixir de Salsa, Caroba e Manacá, iodurado poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas.

Xarope de flôres de aroeira, angico e mutamba, expectorante e balsamico.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado, tonico e reconstituinte.

Vinho de Jurubeba ferruginoso quinado, em puro vinho de cajú, desobstruente etonico.

Vinho de quinium, cacao, peptona e lacto-phosphato de calcio, nutritivo e reconstituinte.

Sabonetes de Andiroba para as enfermidades herpeticas e da pelle.

Vendem-se em todos os Estados, nas principaes pharmacias e drogarias. Deposito em S. Paulo: Rua Direita, 1, **Baruel & C.**

» » Santos: Rua do Rosario 114, **Alfredo Vieira.**

» Central: Rua do Hospicio, 89.—**Rio de Janeiro.**

ARAUJO IRMÃOS & C.

(5as. e dom.).

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

TERÇA-FEIRA, extracção, TERÇA-FEIRA

21 DO CORRENTE

A's 4 horas, no Theatro Apollo

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:

tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;

tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço	1$000	premio	15$000	
Extracto duque	»	2$000	»	200$000
Extracto terno	»	3$000	»	1.000$000
Extracto quadra	»	4$000	»	3.000$000
Extracto lotto	»	5$000	»	6.000$000

O extracto **duque** não dá direito ao premio do extracto simples.

O extracto **terno** não dá direito aos premios dos extractos simples e duque.

O extracto **quadra** só dá direito aos premios dos extractos simples duque e terno.

O extracto **lotto** só dá direito aos premios dos extractos terno e quadra; terno, quando reuna 3 numeros; quadra, quando reuna 4 numeros; premiado com a quadra, perderá o direito ao terno, e com o lotto, á quadra.

Os numeros de que se compõem os extractos serão escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpito. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia de loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

Qualquer informação será prestada pelo encarregado da Loteria Lotto, **Ayres Farinha.**

Adolfo Arbenz

MUDOU

Da rua da Bôa-Vista

para a

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 5

(A' rua Direita)

S. PAULO

(3as, 5as, sabb. e dom.) 16—10

HOTEL FREITAS

Freitas House

LARGO DA LAPA, N. 92

Rio de Janeiro

Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros.

Perto dos bonhos de mar; banda de 100 réis, para todos os pontos da cidade. (Até 18)

Banha de S. Cruz

Premiada na exposição de Chicago

Unicos depositarios:

Ernesto Rheingantz & C.

Rua S. Caetano, 68

(até 31 de maio

PRODUCTOS DE MELLIN

PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Farinha lactea, lacto-glycose, biscoitos de farinha lactea e emulsão de oleo de figado de bacalhau.

THOMAS ALDRED

Caixa do correio n. 21831, (até 31)

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORCANA

CAPITÃO **Kite**

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 de maio, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordeos.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.

Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.

3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 94.8.0.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para cargas, trata-se com o corrector F. D. Machado, **rua de S. Pedro, n. 4.**

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 18

S. PAULO

GRAXA

em pipas e em bexigas

SEBO

em barricas

Vendem

Ernesto Rheingantz & C.

Rua S. Caetano, 68

(até 31 de maio)

Seguro de capitaes

Vendem-se diversas casas, não só apropriadas para rendas, como para moradia.

Escriptorio 8A, rua de S. Bento, 43. (4as e sab.) 8—2

AUGUSTO SCHMIDT

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio: rua do Quartel, n. 2

(até 16 de out)

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Magdalena

do **Rio,** no dia 21 de maio

Do **Rio**

Clyde	4	de junho
Danube	14	» »
Thames	2	» julho
Tagus, de Santos	17	» maio
Tamar » »	7	» junho

Sahidas para o Rio da Prata

Clyde

do **Rio,** em 16 de maio

Danube	»	6 de junho
Thames	»	16 de »
Nile	»	1 de julho

Viagens rapidas

Para SOUTHAMPTON 16 dias

» LISBÔA 13 »

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41 41 A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua do Santo Antonio.

Shaw Savill & Albion C.º

(LIMITED)

Sahida para Londres

DORIC—21 de junho

O PAQUETE INGLEZ

GOTHIC

Capitão Kindley

esperado de Nova Zelandia, no dia 24 do corrente, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFFE e **PLYMOUTH**

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta,** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£ 45.**

Este paquete recebe passageiros dentro do porto do Rio de Janeiro.

Este paquete tem excellentes acommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações —com os agentes

Wilson, Sons & C.º, Limited

Rua do Rosario, 13

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

DRESDEN

entrado no dia 17 do corrente, esperará para

Antuerpia e Bremen

sahindo, depois da indispensavel demora, para o

Rio de Janeiro

Bahia

Lisbôa

Antuerpia

Bremen

Tendo excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bulow & C.

Santos

1—RUA JOSÉ RICARDO—1

S. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação passados tres dias da entrada dos vapores no ancoradouro.

Previne-se aos srs. recebedores de generos que façam os seus empregados tomar nota das avarias, no acto do desembarque; sino que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a Companhia não se responsabilisa por faltas ou por falsa declaração no caes.

Não dando em que os volumes sejam descarregados e em termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houverem.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Paraguassú

Capitão Höge, sahirá no dia 22 de maio.

Cintra

Capitão Säuberlich, sahirá no dia 29 de maio.

Amazonas

Capitão Kier, sahirá no dia 5 de junho.

PARA

Rio

Bahia

Lisbôa

Hamburgo

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

MALA REAL INGLEZA

O VAPOR

TAGUS

entrado em **Santos** em 17 deste, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro

Bahia

Pernambuco

Lisbôa e Southampton

Acceitam passageiros de todas as classes.

Para informações: **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, n. 41.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

Linha do Brasil

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Nord-America

Profusamente illuminado a luz electrica

sahirá do porto do Rio de Janeiro, no dia 23 de maio, para

Genova e Napoles

Preço das passagens em 3ª classe, fr. 100

Magnificas accommodações em *camerini distinti*, 1ª e 2ª, e classe *distinta*.

Viagem garantida em 12 dias

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Oscar Horschitz & C.

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 7.

SANTOS—Rua Visconde do Rio Branco, n. 16.

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazine Italiana

OS PAQUETES

PARÁ

sahirá de Santos no dia 24 de maio corrente e do Rio, no dia 27 do mesmo mez, para

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3.ª classe

Rs. 60$000

Recebem passageiros de 3ª classe para **Barcellona** e **Marselha,** com transbordo em Genova, a rs. **100$000.**

AGENTES

S. Paulo—Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A

Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.

Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

Escripturação mercantil

CURSO VERIDIANO

Director, F. de Mello

Continúa esta aula com bôa frequencia, á rua 24 de Maio, n. 27, onde se acha aberta a inscripção, sendo modica a mensalidade.

Funcciona nas terças, quintas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite. 3—2

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 19 de maio de 1896.

Fabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9	8 3/4
Paris	1.070	1.062
Hamburgo	1.309	1.338
Italia	—	1.040
Lisboa sterlino	9	8 3/4
Porto 490		500
Agencias de Portugal	—	105
New-York	—	5.630
Montevideo	9	8 3/4
Buenos-Aires	9	8 3/4

British Bank

Londres	9	8 3/4
Paris	1.070	1.080
Hamburgo	1.309	1.334
Italia	—	1.038
Portugal	—	—
New-York	—	5.670

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.304	1.326
Hamburgo	—	—
Londres	9	8 13/16
Paris	1.059	1.074
Italia	—	1.031
New-York	—	5.021
Portugal	—	492
Hespanha	—	1010

Commercio e Industria

Londres	9	8 7/8
Paris	1.060	1.075
Hamburgo	1.308	1.321
Portugal	—	500
Italia	—	1.035

Banco de S. Paulo

Londres	9	8 3/4
Paris	1.059	1.075
Italia	—	1.030
Portugal	—	500

O mercado de cambio desta praça teve hontem bastante animação, por ser dia de mala directa para a Europa.

A melhor taxa foi apenas 9 1/16.

O mercado fechou indeciso.

Preço dos soberanos, no *British Bank*, 26$800.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem: 50 letras do União, a 62$500.

150 1/2 acções da Agua e Luz, a 60$.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp
Companhias:		
Paulista inter	255$	250$
Idem com 30 %	80$	78
Mogyana, integralisadas	210$	20 $
Mechanica in port.	120$	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Telephonica	100$	—
Arens	—	200
Mac Hardy	—	50
Antarctica	—	26$
Agua e Luz	65$	—
Ferro-Carril	35$	—
Drogas Rat. S. Paulo	—	55$
Lupton	92$	80$
Viação Paulista	50$	29$
Industrial Paulista	—	40$
Jardim Acclimação	20$	15$
Argus Paulista	13$	—
Industrial	—	20
Melhoramentos	—	3$
Rio Claro Railway	—	440$
Formicida	—	5$
Upton Importadora	—	1$
Mercantil e Industrial	80$	40$
Mater. para Construc.	30$	—
Fabril Paulistana integ.	230	210$
Fabril Paulist. não int.	—	—
Gaz de Campinas	—	80$
Braguntina	150$	—
Stupakoff	70$	—
União do Commercio	—	100$
Fortuna	50$	30$
União Sorocabana	145$	—
Gaz de S. Paulo	—	185$
Bancos:		
Credito real, cart. hyp.	—	145$
Com 20 %	—	—
Cart. comm.	—	—
Com 20 %	—	—
Lavradores	—	105$
União de S. Paulo	45$	—
Idem da 2ª emissão	—	—
Comm. e Ind.	—	21$
Constructor e Agr.	55$	45$
S. Paulo	—	120$
Republica	17$	—
Santos	180$	—
Commercial do Rio de Janeiro	215$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	69$
União	65$	62$
Intend. Municip.	85$	—

Apolices

Do Estado	5 %	1:000$	974$
Geraes	5 %	940$	—
»	4 % (ouro)	1:250$	—

Debentures

Viação Paulista	55$	45$
Dumont	—	60$
Melhoramentos	—	100$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 15 m.

Cambio:

Bancario, 9 1/8.

Particular, 9 3/16.

Santos, 2 h.

As mesmas taxas, com letras a 9 1/8.

Santos, 11 h. 15 m.

Café:

Mercado, calmo.

Santos, 2 h.

Procura para bons lotes.

Rio, 10 h. 10 m.

Bancario, 9 1/16.

Particular, 9 5/32.

Sacando, a 9 3/32.

Café:

Entradas, 14.100 saccas; embarques, 17.278; vendas, 5.000.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 21 a 25 de maio

Café bom	1$580	kilo
Café ensolhia	1$100	»

SAHIDAS DE CAFÉ

(MAIO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Campinas*	9.075
» fr. *Ville de Ceará*	2.961
» all. *Strassburg*	11.545
» hung. *Baross*	18.790
» all. *Desterro*	20.571
» » *Mendoza*	17.490
» fr. *Ville de Montevideo*	9.035
» all. *Itaparica*	6.964
Lugre amer. *Priscilla*	11.000
	107.437

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Grecian Prince*	9.291
» » *Mozart*	16.176
» » *Lassel*	11.609
» » *Hevelius*	6.411
	43.517

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

19 Santos, *S. Gottardo.*
19 New-York, *Bellarden.*
19 Liverpool e esc., *Bellagio.*
19 Londres e esc., *Bellanoch.*
19 Southampton e esc., *Clyde.*
19 Santos, *Orion.*
20 Rio da Prata, *Magdalena.*
20 Liverpool e esc., *Strabo.*
20 Portos do Norte, *Espirito Santo.*
20 Hamburgo e esc., *Cintra.*
21 Bordeaux e esc., *Portugal.*
21 Marselha e esc., *Italie.*
24 New-Zealand, *Gothic.*
29 Rio da Prata, *Orcana.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

19 S. Sebastião e esc., *Emiliana.*
19 Porto Alegre e esc., *Itaituba.*
19 Victoria e esc., *Muguy.*
20 Napoles e esc., *S Gottardo.*
20 Rio da Prata, *Clyde.*
20 Trieste e esc., *Orion.*
21 Laguna e esc., *Laguna.*
21 New York e esc., *Hevelius.*
21 Southampton e esc., *Magdalena.*
21 Caravellas e esc., *Augusto Leal.*
21 Macahé e esc., *Normandia.*
21 Pernambuco e esc., *Itauna.*
23 Rio da Prata, *Portugal.*
23 Rio da Prata por Santos, *Italie.*
22 Santos e esc., *Canavia.*
22 New-York e esc., *Egyptian Prince.*
23 Genova e esc., *Nord America.*
24 Londres, *Gothic.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

23 Rio, *Italie.*
21 Rio, *Canavia.*
29 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
30 Hamburgo e esc., *Desterro.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

23 Hamburgo e esc., *Paraguassú.*
24 Genova e esc., *Pard.*
29 Hamburgo e esc., *Cintra.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 300$.
Arroz de Iguape, saco, 26$ a 28$.
Banha Alves, kilo, 1$400.
«Maristany», 1$500.
«Matarazzo», 1$400.
«Santa Cruz», 1$800.
Batatas nacionaes, 50 litros, 10$ a 12$.
Bacalhau, kilo, 1$200.
Carne sêcca do Rio-Grande, 1$100.
Dita do Rio da Prata, 1$200.
Cangica, 80 litros, 24$.
Cebolas, cento, 5$ a 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 26$ a 27$.
Idem preto, 100 litros, 23$ a 24$.
Fumo superior, kilo, 2$800 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 18$ a 20$.
Idem de 2as, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros 16$ a 17$.
Farinha de milho 50 litros, 7$ a 8$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Manteiga nacional, lata, 2$500.
» franceza, kilo, 4$800 a 5$200.
Milho, 60 litros, 7$ a 8$.
Matte, $800 a 1$.
Ovos, duzia 1$700 a 1$800.

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor allemão *Paraguassú*, entrado de Hamburgo, a 16 do corrente:

5 cxs. fazendas, a Hasenclever & Comp.
16 ditas obras de folha, aos mesmos.
2 ditas pregos, idem.
2 ditas idem, idem.
1 dita ferragens, idem.
6 ditas graxa, idem.
1 dita amostras, a Schmidt & Trost.
3 ditas conservas, S M, á ordem.
2 ditas fazendas, a H. Burchard & Comp.
2 ditas idem, aos mesmos.
1 dita amostras, idem.
6 vls. machinas, I A, á ordem.
3 cxs. ferragens, a F. Müller & Comp.
1 dita idem, aos mesmos.
6 ditas papel, á C. Impressora Paulista.
16 ditas idem, á mesma.
1 dita artigos de papel, idem.
1 dita miudezas, a J. Camargo & Comp.
1 dita idem, aos mesmos.
1 dita idem, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita amostras, a Alves Felix & Comp.
1 dita idem, a Poyares & C.
150 brs. alvaiade, a Miranda & C.
3 cxs. lupulo, S B, á ordem.
250 scs. arroz a Ferreira Costa & Comp.
500 ditos idem, C O, á ordem.
1 brc. ferragens, Z B & C., idem.
1 cx. artigos papel, C A P, idem.
2 ditas peças ferro, a Faust & Schmidt.
6 engrds. idem aos mesmos.
3 cxs. lupulo, A P, á ordem.
1 dita comestiveis, P B C, idem.
1 brc. idem, idem, idem.
1 cx. fazendas, a V. Ida W. & Oppenheim.
1 dita agua de Colonia, aos mesmos.
1 dita carrinho para criança, a G. Brandt.
1 dita amostras, ao mesmo.
1 dita couro, R F, á ordem.
4 ditas chapas sêccas, a G. Schumann.
10 brcs. tintas, a G. Backheuser.
1 cx. pedras, ao mesmo.
1 dita ferragens, idem.
4 ditas idem, idem.
4 ditas idem, idem.
6 ditas idem, idem.
3 ditas lampiões, a J. Jorge Figueiredo & C.
1 dita ferragens, aos mesmos.
9 ditas obras de folha, a C. M. Barker.
5 vls. vidros, ao mesmo.
1 cx. idem, idem.
12 ditas mobilia, a Renatzing Joancke.
13 ditas acidos, C T, á ordem.
13 ditas papel, idem, idem.
1 dita fazendas, idem, idem.
25 ditas parafuso, idem, idem.
50 peças aduelas, a H. Stupakoff.
862 ditas idem, ao mesmo.
15 ats. ferro, idem.
2 fds. rolhas, idem.
cxs cevada, idem.
30 ditas papel, a Espindola de Siqueira & C.
4 ditas idem, aos mesmos.
6 fds papelão, idem.
2 cxs. panno, idem.
1 dita estampas, idem.
50 brs. vazios, a A. M. Lopes Rios.
7 cxs. obras de vidro, a C. Feldmann.
6 ditas pianos, a Levy & Filhos.
40 fds panno, a A. Trommel & C.
2 cães, a H. Burchard & C.
50 vls. machinas, á C. M. Importadora.
10 ditos queijos, D C, á ordem.
5 fds. cordoalha, a Duarte Barbosa & C.